Divulgação de Resultados – 4T14 e 2014

Lucro Base de Dividendos de R$107,2 milhões em 2014 e Receita Líquida Ajustada avança para R$ 1,3 bilhão (+36,7%).

BM&FBovespa: TPIS3
OTC: TPIUY.PK
ri.triunfo.com

Departamento de RI:

Sandro Antônio de Lima
Marcos Pereira
Luana Mota
Jenifer Nicolini

Rua Olimpíadas, 205 - 14º andar
Fone: +55 11 2169 3999
04551-000 - São Paulo – BR
ri@triunfo.com
www.triunfo.com/ri

Em 30/12/2014:
Preço da Ação: R$7,70
Total de Ações: 176.000.000
Ações em circulação: 47.732.115
Free Float: 27,1%

Teleconferência em Português com tradução simultânea para o Inglês

Sexta-feira, 27 de março de 2015.
11h (Brasília) / 10h (US ET)

Fones:

+55 (11) 3193-1001 (Brasil)
+1 (786) 924-6977 (Outros Países)
Código: Triunfo

Replay: +55 (11) 3193-1012
Código Português: 6073197#
Código Inglês: 0842741#

São Paulo, 26 de março de 2015 – A Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, administração portuária, energia e administração aeroportuária anuncia o resultado do 4T14 e 2014.

Neste release, as informações financeiras são pro-forma e estão consolidadas na proporção da Triunfo em cada negócio, inclusive os números das controladas Triunfo Rio Verde e Triunfo Rio Canoas, que foram mantidas à venda em 31 de dezembro de 2014.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas bem como os press releases, referentes aos períodos de 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2013, foram reapresentados voluntariamente pela companhia devido a alterações na prática contábil. Foi feita a capitalização parcial da correção monetária e da recomposição do ajuste a valor presente contra o ativo intangível Outorga do Aeroporto de Viracopos desde o inicio da concessão. Além disso, as empresas Maestra, NTL e Vessel, deixaram de ser segregadas entre "Ativos e Passivos de Operações Descontinuadas" e seus resultados voltaram a compor o resultado consolidado da Companhia.

O resultado de 2014 foi impactado de forma significativa pela descontinuidade da Vetria Mineração, em decorrência do reconhecimento do impairment dos seus ativos. Na Triunfo foi registrado o efeito de R$614,7 milhões, sendo no consolidado o efeito de R$597,5 milhões na rubrica de outras despesas, e R$ 17,2 milhões sob a rubrica de resultado de equivalência patrimonial. Do montante total do impacto, a parcela de R$ 481,0 milhões foi suportada pela reserva de lucros a realizar, não afetando o lucro base de dividendos. Vale ressaltar que o impacto não tem efeito caixa, somente contábil.

O resultado do período não muda em função da forma de consolidação.

Os dados de receita líquida divulgados neste release excluem a receita de construção, (receita líquida ajustada) [1] exceto quando especificado. Os resultados aqui apresentados estão em milhares de Reais e são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Principais Destaques 4T14 e 2014

- A **receita líquida ajustada** atingiu **R$ 293,0 milhões (+7,4%)** no 4T14 e R$1,3 bilhão (+36,7%) em 2014.
- **Tráfego** consolidado: 87,1 milhões de veículos equivalentes registrados em 2014 (+1,2%) e no trimestre, 22,2 milhões de veículos (-2,6%).

[1] A receita líquida ajustada é calculada a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.



- A movimentação de contêineres na **Portonave** alcançou **699,8 mil TEUs**[2] (-0,8%) em 2014 e no trimestre -4,9%.
- Foram vendidos **1.262,3 GWh de energia assegurada** (+67,4%), em 2014.
- O Aeroporto de Viracopos movimentou **9,8 milhões de passageiros (+5,9%)** em 2014 e 2,5 milhões (+3,2%) no 4T14. O terminal de cargas movimentou 223,3 mil toneladas de carga (-7,5 %) em 2014 e 57,0 mil toneladas (-3,8%) em 2014.
- O lucro base de dividendos atingiu R$107,2 milhões nos 12M14.

Outros destaques do trimestre:

- **UHE Três irmãos recebe licença de operação –** A Tijoá, empresa constituída para administrar e operar a UHE Três Irmãos, recebeu licença ambiental de operação, no dia 15 de outubro de 2014. Desde então, a empresa passou a ser responsável pela operação e manutenção da usina pelos próximos 30 anos.

- **Aumento das tarifas de pedágio da Triunfo Concepa e da Triunfo Econorte –** No dia 26 de outubro de 2014, foi autorizado pela ANTT, o aumento de 10,0% das tarifas de pedágio da Concepa sendo, 6,5% de revisão tarifária e 3,5% de reequilíbrio e em dezembro foi autorizado pelo DER - PR e homologado pela Agepar o reajuste médio às tarifas de pedágio de 4,9%, na Triunfo Econorte.

- **Triunfo Econorte assina aditivo ao contrato de concessão –** Em dezembro de 2014, a **Triunfo** Econorte assinou o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão. O aditivo reestabelece o equilíbrio econômico financeiro, extinguindo os passivos contratuais existentes desde 2002, além de incluir investimentos ao contrato, que já foram realizados, no valor de R$ 61,0 milhões. Devido ao aditivo, o DER autorizou o incremento de 8,25% nas tarifas de pedágio que foram aplicados em 19 de dezembro de 2014. Além desse reajuste, foram aprovados mais dois reajustes reais de 8,20%, previstos para 2015 e 2016.

- **Descontinuidade Vetria Mineração –** A Triunfo em conjunto com a ALL e Vetorial Mineração decidiram encerrar o contrato de associação. Como determinadas condições previstas no Contrato de Associação não foram atendidas dentro do prazo estipulado e, ainda, considerando as condições de mercado e perspectivas atuais, especialmente no que diz respeito aos níveis de preço praticados para o minério de ferro, as Partes decidiram encerrar o Contrato de Associação.

Eventos Subsequentes:

- **Portonave celebra adesão à nova lei dos portos –** A Portonave assinou no dia 26 de janeiro de 2015, junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários o contrato de adesão à Nova Lei dos Portos, lei nº 12.815/2013. O contrato consolida a segurança jurídica do Terminal Portuário de Navegantes. A empresa fica autorizada a explorar a instalação portuária na modalidade Terminal de Uso Privado com movimentação e armazenagem de carga geral e carga conteinerizada. A autorização do terminal terá vigência por 25 anos contados da data de assinatura do contrato de adesão, prorrogável por períodos sucessivos mediante a manutenção da atividade pela autorizada e realização dos investimentos necessários à expansão e modernização das instalações portuárias.

[2] TEU: Twenty-foot equivalent unit – unidade equivalente a um contêiner de 20 pés.



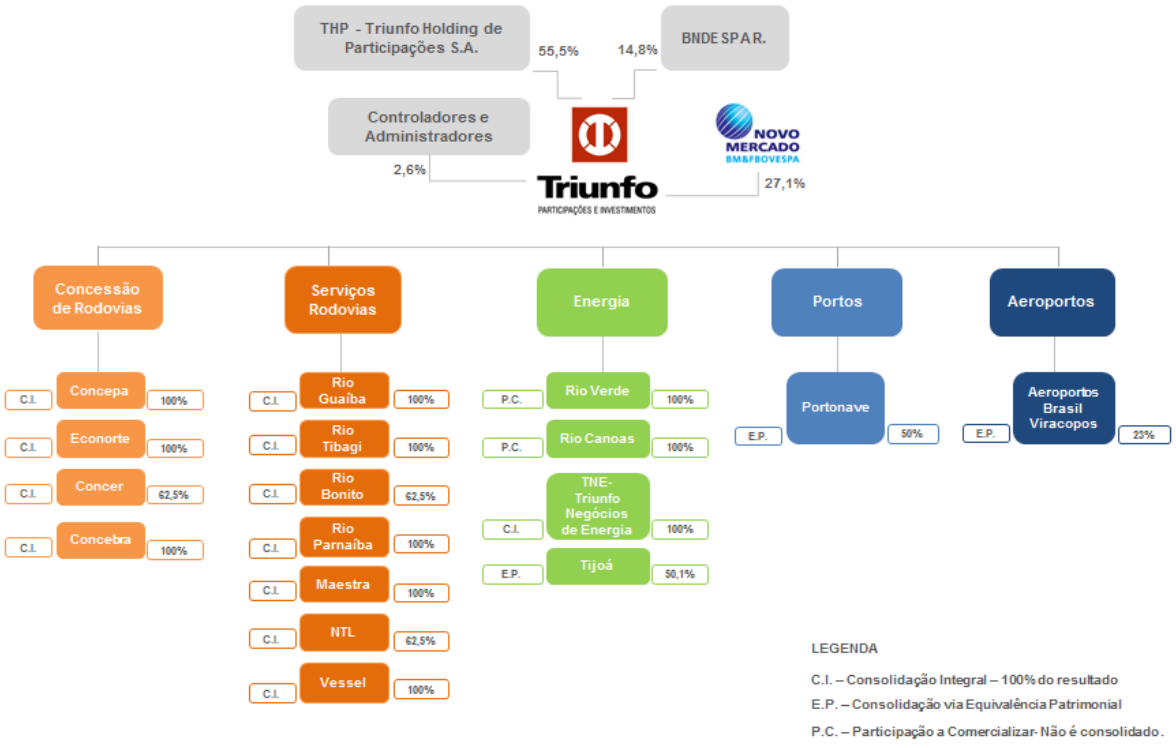
- **Viracopos é eleito o melhor em Operação de Carga da América Latina** - O Aeroporto Internacional de Viracopos foi premiado como o melhor aeroporto de carga do Brasil e o segundo melhor da América Latina em 2014, no Air Cargo Excelence Awards, organizado pela Air Cargo World, umas das mais importantes publicações de transporte aéreo de carga do mundo. Além disso o Aeroporto de Viracopos também foi eleito o melhor aeroporto do país pela segunda vez, de acordo com a pesquisa realizada pela SAC – Secretaria da Aviação Civil da Presidência da República, no quarto trimestre de 2014.

- **Conclusão da aquisição da rodovia Transbrasiliana** – A Triunfo, em janeiro de 2015, concluiu a aquisição de 100% do capital social da rodovia Transbrasiliana, desta forma passa a ser responsável pela administração da concessão do trecho de 321,6 quilômetros da BR-153, entre a divisa do estado de São Paulo e Minas Gerais até a divisa de São Paulo com o Paraná. O trecho adquirido forma um importante corredor rodoviário, com extensão de 1.840,0 quilômetros, integrando as concessões da Triunfo Concebra e Triunfo Econorte. A aquisição fortalece a atuação da Triunfo no segmento rodoviário.

- **Triunfo liquida a 3ª Emissão de Notas Promissórias** – Em janeiro de 2015, a Triunfo liquidou a totalidade das Notas Promissórias no valor de R$170,7 milhões. As Notas Promissórias da foram emitidas em 18 de julho de 2014, em série única, nos termos da Instrução CVM nº 476, no valor de R$ 160,0 milhões, com prazo de vencimento de 180 dias e remuneração de CDI + 2,50% ao ano.

- **Integralização de Capital Concebra** – Em março de 2015, a Triunfo aportou R$ 119,0 milhões na Concebra, já previstos no contrato de concessão.

Estrutura Societária em 31.12. 2014:





Mensagem da Administração

Em 2014, a Triunfo Participações e Investimentos seguiu sua trajetória de expansão e busca por geração de valor. No setor de rodovias, além do início da operação da Triunfo Concebra, a maior concessão rodoviária do país, celebramos a aquisição do trecho paulista da BR 153, a Transbrasiliana, com uma extensão de 321,6 quilômetros. O trecho adquirido forma um importante corredor rodoviário, com extensão de 1.839,1 quilômetros, integrando as concessões Triunfo Concebra e Triunfo Econorte. Assim, fortalecemos a atuação da Triunfo no segmento rodoviário, de modo que, a partir de 2015, a Companhia administra 2.140,5 quilômetros. O ano também foi marcado pela assinatura dos aditivos contratuais da Triunfo Econorte, Triunfo Concepa e Concer, que além de resultar em um importante pacote de investimentos visando garantir a segurança e a satisfação dos usuários, acrescentaram aproximadamente R$380 milhões no valor da companhia.

Estamos focados em ampliar, cada vez mais, a sinergia entre nossos empreendimentos, a fim de compartilhar soluções e otimizar recursos. Essa sinergia também transformou-se em meta para os demais setores em que atuamos, especialmente o de energia, que também foi incrementado em 2014. Compondo a Tijoá Participações e Investimentos S.A., uma Sociedade de Propósito Específico firmada com Furnas, a Triunfo assumiu, por 30 anos, a concessão para operar a Usina Hidrelétrica de Três Irmãos, localizada em Andradina (SP).

Em Santa Catarina, a Portonave iniciou as obras de expansão da retroárea e adquiriu novos equipamentos. Até o final de 2015, a área destinada a abrigar os contêineres passará de 270 mil m^2 para 410 mil m^2, agregando qualidade aos serviços oferecidos a importadores e exportadores. Na Aeroportos Brasil Viracopos, o foco esteve na fase final das obras de ampliação do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), que permitiu ao aeroporto dar um grande salto na oferta de voos internacionais, passando de três para 38 frequências semanais.

O ímpeto de expansão que caracteriza a Triunfo não nos exime da responsabilidade de reavaliar constantemente nossos projetos e agir de forma assertiva sempre que determinadas iniciativas não avançam conforme as expectativas. Foi o que ocorreu com o encerramento da Maestra, em 2013, e também o caso da Vetria Mineração, encerrada em 2014, em função, principalmente, das condições atuais de mercado e perspectivas relativas aos preços praticados para o minério de ferro. A descontinuidade dessas duas atividades impactaram o endividamento da Companhia e também refletiram negativamente em nosso desempenho econômico-financeiro no ano de 2014. Não obstante estamos terminando o exercício com o saldo à disposição dos acionistas de R$218,7 milhões em 2014.

Assim, voltamos a focar com mais ênfase nos segmentos nos quais a Triunfo já possui maior *expertise*, a fim de assegurar a execução do planejamento estratégico da Companhia e reduzir riscos que venham a interferir em nossos resultados.

Por fim para garantir a perpetuação da companhia e a sustentabilidade econômico-financeira dos negócios, indissociável de nossos compromissos sociais e ambientais, em 2014 lançamos a nova Política Triunfo de Sustentabilidade. Seguiremos focados na geração e no compartilhamento de valor.

Carlo Alberto Bottarelli - Diretor Presidente
Sandro Antônio de Lima - Diretor Administrativo-Financeiro e Diretor de Relações com Investidores



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO FINANCEIRO PRÓ-FORMA

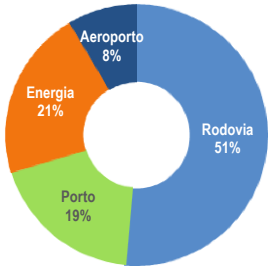
As informações financeiras desta seção são apresentadas **na proporção da participação da Triunfo** em cada investida, exceto quando informado, e **incluem o desempenho das controladas Triunfo Rio Verde e Triunfo Rio Canoas**.Além disso, no release, os resultados do segmento de cabotagem foram excluídos da consolidação linha a linha e estão reportados na seção **do segmento de cabotagem** e nas Demostrações Financeiras Consolidadas as empresas Maestra, NTL e Vessel, deixaram de ser segregadas entre "Ativos e Passivos de Operações Descontinuadas" e seus resultados voltaram a compor o resultado consolidado da Companhia. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

CONSOLIDADO

A Receita Bruta consolidada atingiu **R$808,0 milhões (+75,3%) no 4T14,** principalmente devido a:

- O segmento de **rodovias** adicionou **R$19,9** milhões na receita bruta consolidada no **4T14**, R$7,6 milhões, referente à margem de construção das rodovias e R$12,3 milhões de arrecadação de pedágio. Vale destacar que mesmo com a queda no tráfego (-2,6%) no 4T14, a **receita de arrecadação de pedágio cresceu +8,2%.**
- No 4T14 foram 233.547 MWh de energia vendida ao preço médio de R$244,81. A operação da Triunfo Rio Canoas adicionou **R$ 13,2 milhões** na receita bruta consolidada do trimestre.
- No segmento portuário, a receita de **outros serviços portuários** atingiu **R$39,2 milhões (+65,9%)** e a receita de movimentação de **TEUs** atingiu **R$19,6 milhões (-2,7%)** no 4T14.

Diversificação da Receita Líquida Ajustada - 4T14



- Na Aeroporto Brasil Viracopos, a receita de passageiros atingiu **R$7,2 milhões (+10,2%)** e a receita comercial atingiu **R$5,8 milhões (+33,3%)** no 4T14.
- Apesar de excluirmos a receita de construção de ativos de concessão da apresentação dos resultados, por se tratar de um registro contábil que reflete os investimentos feitos nas concessões, sem efeito caixa, essa receita aumentou **222,8% no 4T14 e 137,6% em 2014**, em função dos aditivos da Concer e Triunfo Concepa e também dos investimentos na Triunfo Concebra



No 4T14, **a receita líquida ajustada** atingiu **R$ 293,0 milhões (+7,4%) e R$ 1,3 bilhão (+36,7%) em 2014.**

Receita Operacional (R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Arrecadação de Pedágio	163.068	150.771	8,2%	601.325	552.285	8,9%
Construção de Ativos das Concessões	497.436	154.083	222,8%	1.142.251	480.834	137,6%
Margem de Construção das Rodovias	(3.236)	-	n/c	76.267	-	n/c
Operação Portuária - Carga de Terceiros	61.870	46.374	33,4%	222.908	187.567	18,8%
Operação Portuária - Carga Própria	-	10.728	n/c	8.419	56.407	-85,1%
Geração e Venda de Energia	57.174	70.402	-18,8%	417.668	175.414	138,1%
Operação Aeroportuária	29.748	26.885	10,6%	106.107	96.295	10,2%
Outras Receitas	1.941	1.581	22,8%	6.207	8.792	-29,4%
Receita Operacional Bruta (ROB)	**808.001**	**460.824**	**75,3%**	**2.581.152**	**1.557.594**	**65,7%**
Deduções da Receita Bruta	**(17.544)**	**(33.867)**	**-48,2%**	**(121.864)**	**(113.328)**	**7,5%**
Receita Operacional Líquida (ROL)	**790.457**	**426.957**	**85,1%**	**2.459.288**	**1.444.266**	**70,3%**
Construção de Ativos das Concessões	497.436	154.083	222,8%	1.142.251	480.834	137,6%
Receita Operacional Líquida Ajustada	**293.021**	**272.874**	**7,4%**	**1.317.037**	**963.432**	**36,7%**

Custos e despesas:

Considerando apenas itens caixa (excluindo Custos de Construção, Provisão para Manutenção, Depreciação e Amortização e Equivalência Patrimonial), o **Custo Caixa Consolidado** foi de **R$97,7 milhões** no 4T14, enquanto as **Despesas Caixa Consolidadas** foram de **R$64,5 milhões**. Consequentemente, **Custos + Despesas Caixa** somaram **R$162,2 milhões** no 4T14, montante que representa **55,4 %** da receita líquida ajustada e em 2014 R$461,5, que representa 35,0% da receita líquida ajustada.

	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Custo Caixa	(97.733)	(69.536)	40,6%	(305.052)	(270.734)	12,7%
Despesa Caixa	(64.484)	(30.028)	114,7%	(156.453)	(112.837)	38,7%
Custo + Despesa (Caixa)	**(162.217)**	**(99.564)**	**62,9%**	**(461.505)**	**(383.571)**	**20,3%**
Custo + Despesa (Caixa)/Receita Liquida Ajustada	**55,4%**	**36,5%**	**18,9 p.p.**	**35,0%**	**39,8%**	**-4,8 p.p.**

O custo-caixa atingiu R$97,7 milhões (+40,6%) no 4T14, principalmente devido a:

- Aumento de R$ 22,8 milhões nos custos de geração de energia no 4T14, em função: (i) operação plena da UHE Garibaldi, administrada pela Triunfo Rio Canoas e (ii) custo decorrente do corte médio de 12,24% da energia assegurada do sistema no trimestre. A Triunfo Rio Canos e a Triunfo Rio Verde compraram 15.670,5 MWh para cumprir os contratos vigentes.
- Redução de **65,5% dos custos de operação portuária** no 4T14, devido à desaceleração das operações de *trading*.
- Em relação ao **custo com pessoal**, o aumento de 51,7% no 4T14 ocorreu devido à: (i) contratação de profissionais para operar os novos equipamentos da Portonave e intensificação de treinamento, (ii) contratação de profissionais para o Novo Termial de Passageiros de Viracopos e (iii) contratação de profissionais na Concebra.
- Aumento de 163,8% nos custos de obrigação da Concessão no 4T14 devido a operação plena da Rio Canoas e início da Operação da Usina Três Irmãos em outubro de 2014, que adicionou R$5,7 milhões nessa rubrica.



Custos Operacionais (R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Operação e Manutenção das Rodovias	(11.752)	(16.255)	-27,7%	(53.839)	(56.984)	-5,5%
Operação Portuária	(5.419)	(15.691)	-65,5%	(28.648)	(66.175)	-56,7%
Geração de Energia	(30.370)	(7.498)	305,0%	(65.050)	(26.143)	148,8%
Operação Aeroportuária	(5.470)	(5.865)	-6,7%	(20.080)	(24.367)	-17,6%
Custo com Pessoal	(25.945)	(17.108)	51,7%	(83.914)	(64.474)	30,2%
Obrigações da Concessão	(18.777)	(7.119)	163,8%	(53.521)	(32.591)	64,2%
Custo Caixa	**(97.733)**	**(69.536)**	**40,6%**	**(305.052)**	**(270.734)**	**12,7%**
Depreciação e Amortização	(75.354)	(61.795)	21,9%	(273.146)	(225.920)	20,9%
Custo de Construção	(483.947)	(152.895)	216,5%	(1.125.455)	(475.181)	136,8%
Provisão para Manutenção - IAS 37	3.764	-	n/c	10.398	-	n/c
Custo Operacional Total	**(653.270)**	**(284.226)**	**129,8%**	**(1.693.255)**	**(971.835)**	**74,2%**

As despesas caixa atingiram R$64,5 milhões

- As **despesas gerais e administrativas** apresentaram uma redução de **9,3% no 4T14,** principalmente em razão da reestruturação da Iceport.
- A rubrica de outras despesas (receitas) operacionais atingiu R$ 23,0 milhões no 4T14, em função da reclassificação de direito real de superfície da Portonaus, anteriormente registrados como intangível. Vale ressaltar que o valor de R$12,5 milhões registrado no 4T13, reflete o estorno de provisões feitas no passado referente a contratos de utilização da faixa de domínio na Concer e na Concepa.

Despesas Operacionais (R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Despesas Gerais e Administrativas	(20.088)	(22.158)	-9,3%	(85.740)	(70.880)	21,0%
Remuneração dos Administradores	(7.134)	(7.369)	-3,2%	(24.803)	(22.428)	10,6%
Despesas com Pessoal	(14.304)	(13.018)	9,9%	(53.197)	(47.048)	13,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(22.958)	12.517	n/c	7.287	27.519	-73,5%
Despesas Caixa	**(64.484)**	**(30.028)**	**114,7%**	**(156.453)**	**(112.837)**	**38,7%**
Depreciação e Amortização	(736)	(3.380)	-78,2%	(12.158)	(13.069)	-7,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(228)	(3.056)	n/c	(2.200)	(2.974)	-26,0%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	(627.964)	-	n/c	(637.734)	(1.259)	n/c
Despesa Operacional Total	**(693.412)**	**(36.946)**	**n/c**	**(808.545)**	**(130.139)**	**n/c**

A rubrica de despesas não recorrentes é reflexo da descontinuidade da Vetria Mineração, ocorrida em dezembro de 2014. Com a descontinuidade da Vetria, foi reconhecido o *impairment* do ágio gerado em 2012. Vale ressaltar que este impacto não tem efeito caixa somente contábil.

EBITDA AJUSTADO

O **Ebitda Ajustado consolidado** aumentou **85,9%** em 2014 comparativamente à 2013, alcançando **R$972,6 milhões** e no 4T14 totalizou R$146,2 milhões (-4,6%).

O incremento no EBITDA de 2014 se deve à receita operacional de R$ 192,4 milhões nas empresas de navegação em função do ganho com a redução na participação societária que a Maestra detinha nas empresas NTL e Vessel, destacando que este impacto positivo não é recorrente. Excluindo esse efeito, o EBITDA Ajustado recorrente de 2014 foi de R$ 780,1 milhões.

Além disso, boa parcela da evolução do EBITDA se deve em função do forte resultado operacional do segmento de Energia com a operação a plena capacidade da Rio Canoas e absorção do favorável cenário de preços de energia elétrica.



Ajustes:

Ebitda(Lajida) Ajustado é o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, ajustado pela Provisão para Manutenção – IAS 37 (item não caixa incluído nos Custos Operacionais), despesas não recorrentes, participação dos acionistas não controladores, equivalência patrimonial e despesas sem efeito caixa decorrentes da descontinuidade da operação de cabotagem. Para cálculo da margem **Ebitda**, utilizamos como denominador a Receita Líquida Ajustada (excluindo a receita de construção, que é um registro contábil, sem impacto caixa).

EBITDA (em R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Receita Operacional Líquida	**790.457**	**426.957**	**85,1%**	**2.459.288**	**1.444.266**	**70,3%**
Construção de Ativos das Concessões	497.436	154.083	222,8%	1.142.251	480.834	137,6%
Receita Operacional Líquida Ajustada	**293.021**	**272.874**	**7,4%**	**1.317.037**	**963.432**	**36,7%**
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	**(541.299)**	**(88.866)**	**n/c**	**(430.184)**	**(67.534)**	**n/c**
Imposto de Renda e Contribuição Social	18.102	15.771	14,8%	91.408	65.186	40,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Op. Descontinuada	-	30.188	n/c	-	2.490	n/c
Resultado Financeiro	93.329	62.287	49,8%	322.646	174.181	85,2%
Resultado Financeiro - Op. Descontinuada	11.884	3.486	n/c	42.458	42.925	-1,1%
EBIT	**(417.984)**	**22.866**	**n/c**	**26.328**	**217.248**	**-87,9%**
Depreciações e Amortizações - Op em continuidade	76.090	65.175	16,7%	285.304	238.989	19,4%
Depreciações e Amortizações - Op. Descontinuada	107	2.030	-94,7%	364	7.560	-95,2%
EBITDA	**(341.787)**	**90.071**	**n/c**	**311.996**	**463.797**	**-32,7%**
Margem EBITDA	**-116,6%**	**33,0%**	**-149,7 p.p.**	**23,7%**	**48,1%**	**-24,5 p.p.**
	Ajustes					
Despesas (receitas) não recorrentes	627.964	482	n/c	637.734	1.259	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes - Op. Descontinuada	(122.908)	60.825,00	n/c	47.864	60.825	n/c
Provisão para manutenção - IAS 37	(3.764)	-	n/c	(10.398)	-	n/c
Participação de Acionistas não controladores	-	(8)	n/c	-	(7)	n/c
Resultado de Equivalência Patrimonial	228	3.056	n/c	2.200	2.974	-26,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial - Op. Descontinuada	-	-	n/c	-	-	n/c
Receita de Construção do Aeroporto	(133.675)	(84.503)	58,2%	(302.311)	(312.199)	-3,2%
Custo de Construção do Aeroporto	131.054	83.315	57,3%	296.383	306.546	-3,3%
Receita de Construção do Concebra	-	-	n/c	(428.362)	-	n/c
Custo de Construção do Concebra	-	-	n/c	417.494	-	n/c
EBIT Ajustado	**70.047**	**86.033**	**-18,6%**	**686.932**	**276.646**	**1,5 p.p.**
Margem EBIT Ajustado	23,9%	31,5%	-7,6 p.p.	52,2%	28,7%	0,8 p.p.
Depreciações e Amortizações - Op. Em Continuidade	76.090	65.175	16,7%	285.304	238.989	19,4%
Depreciação e Amortização - Op.Descontinuadas	107	2.030	-94,7%	364	7.560	-95,2%
EBITDA Ajustado	**146.244**	**153.238**	**-4,6%**	**972.600**	**523.195**	**85,9%**
Margem EBITDA Ajustado	**49,9%**	**56,2%**	**-6,2 p.p.**	**73,8%**	**54,3%**	**19,5 p.p.**

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO BASE DIVIDENDOS

O resultado de 2014 foi impactado de forma significativa pela descontinuidade da Vetria Mineração, em decorrência do reconhecimento do impairment dos seus ativos.

Na Triunfo foi registrado o efeito de R$ 614,7 milhões, sendo no consolidado o efeito de R$597,5 milhões na rubrica de outras despesas, e R$ 17,2 milhões sob a rubrica de resultado de equivalência patrimonial. Do montante total do impacto, a parcela de R$ 481,0 milhões foi suportada pela reserva de lucros a realizar, não afetando o lucro base de dividendos. **Vale ressaltar que o impacto não tem efeito caixa, somente contábil.**

Desta forma, o lucro base de dividendos atingiu R$107,2 milhões nos 12M14, refletindo o bom desempenho operacional consolidado.



O resultado financeiro impactou negativamente o lucro líquido em **R$93,3 milhões no trimestre,** aumento de **49,8%** comparado aos **R$62,3 milhões** de despesa financeira líquida no 4T13, em função das novas captações feitas para financiar as obras dos aditivos da Concepa e da Concer e também os investimentos na Concebra e Viracopos.

Lucro Líquido (R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Lucro Operacional	**(556.225)**	**105.785**	**-625,8%**	**(42.512)**	**342.292**	**-112,4%**
Resultado Financeiro	**(93.329)**	**(62.287)**	**49,8%**	**(322.646)**	**(174.181)**	**85,2%**
Receitas Financeiras	2.684	11.695	-77,0%	29.359	33.402	-12,1%
Despesas Financeiras	(96.163)	(73.531)	30,8%	(352.571)	(205.763)	71,3%
Variação Cambial	150	(450)	n/c	566	(1.820)	n/c
Resultado Antes dos Impostos	**(649.554)**	**43.498**	**n/c**	**(365.158)**	**168.111**	**n/c**
Impostos Sobre Lucro	**(18.102)**	**(15.771)**	**14,8%**	**(91.408)**	**(65.186)**	**40,2%**
Impostos Correntes	(7.204)	(18.179)	-60,4%	(72.953)	(87.224)	-16,4%
Impostos Diferidos	(10.898)	2.408	n/c	(18.455)	22.038	n/c
Participação de Acionistas Não Controladores	**-**	**8**	**n/c**	**-**	**7**	**n/c**
Resultado de operações em continuidade	(642.163)	27.735	n/c	(456.566)	102.932	n/c
Resultado de operações descontinuadas	100.864	(116.601)	n/c	26.382	(170.466)	n/c
Lucro do Exercício	**(541.299)**	**(88.866)**	**n/c**	**(430.184)**	**(67.534)**	**n/c**

BASE DE DIVIDENDOS (R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Lucro/Prejuízo Líquido	**(541.299)**	**(67.706)**	**n/c**	**(430.184)**	**(67.534)**	**n/c**
Resultados de Investimentos não reconhecidos	-	-	n/c	-	-	n/c
Realização da reserva de reavaliação reflexa	5.437	5.678	-4,2%	22.119	25.213	-12,3%
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	7.874	7.764	1,4%	34.263	31.052	10,3%
Constituição da Reserva Legal (5%)	-	9	n/c	-	-	n/c
Lucro Base de Dividendos	(527.988)	(54.255)	n/c	(373.802)	(11.269)	n/c
Exclusão Efeito Vetria	480.971	-	n/c	480.971	-	n/c
Lucro Base de Dividendos	**(47.017)**	-	**n/c**	**107.169**	-	**n/c**

O Lucro Base de Dividendos é calculado ajustando o lucro líquido do período pela realização da reserva de reavaliação e do ajuste de avaliação de ativos e a constituição da reserva legal.

SEGMENTO RODOVIÁRIO

No segmento rodoviário, a Triunfo é acionista de cinco concessionárias: Concer (62,5%), Triunfo Concepa (100%), Triunfo Econorte (100%), Triunfo Concebra (100%) e TriunfoTransbrasiliana (100%). O **tráfego equivalente** aqui apresentado refere-se a **100%** de cada rodovia. Todos os números referentes ao desempenho financeiro **refletem a participação da Triunfo em cada negócio**.

Desempenho Operacional

	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Tráfego Equivalente Total (em milhares)	**22.182**	**22.785**	**-2,6%**	**87.090**	**86.028**	**1,2%**
Concer (em milhares)	7.478	8.359	-10,5%	31.248	32.272	-3,2%
Concepa (em milhares)	10.687	10.285	3,9%	40.247	37.947	6,1%
Econorte (em milhares)	4.017	4.141	-3,0%	15.595	15.809	-1,4%
Tarifa Média Efetiva (R$)	**8,46**	**7,66**	**10,4%**	**8,69**	**7,82**	**11,1%**



O tráfego de veículos apresentou um crescimento de +1,2% em 2014 e queda de 2,6% no 4T14.

Concer – O desempenho da Concer (-10,5%) deve-se a mudança da praça de pedágio do km 104 para o km 102. Parte do efeito dessa perda já foi compensada por meio do reajuste aprovado em agosto de 2014, que foi de 12,5% composto por 5,29% referente à perda e por 6,52% referente ao IPCA. A compensação pela segunda metade da perda de tráfego será efetuada a partir de agosto de 2015, na próxima revisão tarifária. **Se excluirmos o efeito da praça de pedágio que foi alterada, o tráfego de veículos equivalentes apresentaria um crescimento de 0,5% no 4T14 e 3,0% em 2014.**

Triunfo Concepa – o crescimento de 3,9% no 4T14 e 6,1% em 2014 no tráfego de veículos equivalentes na Concepa deve-se ao crescimento econômico da região de Eldorado do Sul, condições climáticas favoráveis e duplicação da BR 116.

Triunfo Econorte - a queda de 3,0% no 4T14 e 1,4% em 2014, no tráfego de veículos equivalente deve-se ao arrefecimento da economia e da atividade industrial e queda na safra agrícola do ano.

Desempenho Financeiro

A receita líquida ajustada do segmento atingiu **R$145,2 milhões (+6,0%)** no **4T14 e R$622,6 (+23,9%) em 2014**.
A combinação de maiores tarifas de pedágio contribuiram para a melhora da receita de arrecadação de pedágio, que atingiu **R$601,3 milhões (+8,9%) em 2014** e **R$163,1 milhões (+8,2%) no 4T14**.

É importante destacar que os reajustes tarifários registraram ganhos reais ao longo de 2014 e anularam o impacto negativo de redução no ritmo de crescimento dos volumes no segmento. Em 2014 os reajustes tarifários foram: **(i)** 12,5% na **Concer** (7,2% de revisão + 5,3% de reequilíbrio), **(ii)** 10% na **Triunfo Concepa** (6,5% de revisão e 3,5% de reequilíbrio) e **(iii)** 13,1% na **Triunfo Econorte** (4,9% de revisão e 8,2% de reequilíbrio), além disso foi aprovado mais dois degraus de 8,2% de reequilíbrio, previstos para 2015 e 2016. A tarifa média efetiva de pedágio apresentou um aumento de + 10,4% no trimestre e 11,1% no acumulado do ano.

A margem de construção das rodovias foi impactada no 4T14, devido à revisão do custo orçado no aditivo da Concer. No ano a margem de construção da Concepa e Concer adicionaram R$76,3 milhões na receita bruta de 2014.

A receita de construção, apesar de ser um registro contábil, sem efeito caixa, atingiu R$363,7 milhões neste trimestre, principalmente devido às obras: (i) duplicação da Triunfo Concebra, (ii) nova subida da Serra da Triunfo Concer, e (iii) 4ª faixa da Triunfo Concepa no 4T14.

Receita (em R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Receita Bruta	**525.523**	**221.932**	**136,8%**	**1.523.675**	**729.712**	**108,8%**
Arrecadação de Pedágio	163.068	150.771	8,2%	601.325	552.285	8,9%
Outras Receitas	1.930	1.581	22,1%	6.143	8.792	-30,1%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	363.761	69.580	422,8%	839.940	168.635	398,1%
Margem de Construção das Rodovias	(3.236)	0	n/c	76.267	0	n/c
Deduções da Receita Bruta	**(16.524)**	**(15.377)**	**7,5%**	**(61.096)**	**(58.696)**	**4,1%**
Receita Operacional Líquida (ROL)	**508.999**	**206.555**	**146,4%**	**1.462.579**	**671.016**	**118,0%**
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	363.761	69.580	422,8%	839.940	168.635	398,1%
Receita Operacional Líquida Ajustada	**145.238**	**136.975**	**6,0%**	**622.639**	**502.381**	**23,9%**



Os **custos e despesas** (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) **apresentaram aumento de 34,8% no 4T14**, devido principalmente à:

- A queda de 27,7% nos custos de operação e manutenção no 4T14 deve-se a base comparativa maior no 4T13, que ocorreu devido à renovação de seguros na **Concer** e intensificação de manutenção, já prevista no Programa de Exploração Rodoviária (PER) na Triunfo **Econorte**.
- A implantação de estrutura administrativa da Triunfo **Concebra,** que adicionou R$5,9 milhões nas despesas operacionais em 2014 e R$2,3 milhões no trimestre.
- Aumento de 41,9% na Remuneração dos Administradores em função da estrutura administrativa da Triunfo Concebra e reconhecimento de remuneração variável.

Custos Operacionais (em R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	**(377.281)**	**(95.439)**	**295,3%**	**(924.015)**	**(267.276)**	**245,7%**
Operação e Manutenção	(11.752)	(16.255)	-27,7%	(53.839)	(56.984)	-5,5%
Custo com Pessoal	(12.050)	(6.879)	75,2%	(35.013)	(27.443)	27,6%
Obrigações da Concessão	(4.350)	(2.725)	59,6%	(16.489)	(14.214)	16,0%
Custo de Construção de Ativos	(352.893)	(69.580)	n/c	(829.072)	(168.635)	391,6%
Provisão para Manutenção - IAS 37	3.764	-	n/c	10.398	-	n/c

Despesas Operacionais (em R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Despesas Operacionais (sem D&A)	**(21.610)**	**(11.053)**	**95,5%**	**(70.271)**	**(36.133)**	**94,5%**
Gerais e Administrativas	(11.532)	(10.388)	11,0%	(40.542)	(29.340)	38,2%
Remuneração dos Administradores	(1.645)	(1.159)	41,9%	(8.490)	(5.167)	64,3%
Com Pessoal	(7.315)	(4.531)	61,4%	(23.582)	(18.729)	25,9%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(1.118)	5.025	-122,2%	2.343	17.103	-86,3%

EBITDA AJUSTADO

O **Ebitda ajustado** do segmento neste trimestre registrou uma queda de 4,6%, **totalizando R$95,5 milhões e no ano atingiu R$447,0 milhões +21,6%.** O bom desempenho de 2014 deve-se aos reajustes tarifários com ganhos reais, melhor eficiência operacional e reconhecimento da margem de construção dos aditivos da Concer e Concepa.

EBITDA Ajustado (em R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Receita Operacional Líquida Ajustada	**145.238**	**136.975**	**6,0%**	**622.639**	**502.381**	**23,9%**
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	**29.232**	**39.767**	**-26,5%**	**168.518**	**141.917**	**18,7%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	11.013	10.325	6,7%	58.475	38.476	52,0%
Resultado Financeiro	24.815	12.592	97,1%	69.278	43.348	59,8%
Despesas (receitas) não recorrentes	-	-	n/c	(41)	(12)	n/c
Provisão para manutenção - IAS 37	(3.764)	-	n/c	(10.398)	-	n/c
Receita de Construção do Concebra	-	-	n/c	(428.362)	-	n/c
Custo de Construção do Concebra	-	-	n/c	417.494	-	n/c
EBIT Ajustado	**50.428**	**62.684**	**-19,6%**	**274.964**	**223.729**	**22,9%**
Margem EBIT Ajustado	34,7%	45,8%	-11,0 p.p.	44,2%	44,5%	-0,4 p.p.
Depreciações e Amortizações (D&A)	45.048	37.379	20,5%	172.022	143.866	19,6%
EBITDA Ajustado	**95.476**	**100.063**	**-4,6%**	**446.986**	**367.595**	**21,6%**
Margem EBITDA Ajustado	65,7%	73,1%	-7,3 p.p.	71,8%	73,2%	-1,4 p.p.



A alavancagem do segmento de rodovias segue em níveis baixos, atingindo neste trimestre 2,39x.

Alavancagem (em R$ mil)	4T14
Dívida Líquida	**1.068.486**
EBITDA 12 meses	446.986
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	**2,39 x**

SEGMENTO PORTUÁRIO

A Triunfo detém participação de 50% na Portonave – Terminais Portuários de Navegantes S.A., localizada em Santa Catarina. A Portonave possui 100% da Iceport, empresa que opera uma câmara frigorifica. O desempenho **operacional** apresentado neste release corresponde a **100%** do negócio e o **desempenho financeiro** reflete a **participação da Triunfo no negócio (50%)**.

A receita bruta do segmento portuário consiste em: **(i)** receita de movimentação de contêineres; **(ii)** receita de outros serviços, como scanner de contêineres, armazenagem, aluguel de tomadas *reefer* e encargos de *ISPS Code*; **(iii)** receita de movimentação de carga da câmara fria da Iceport (in-out); **(iv)** receita de operação de carga própria realizada pela *trading company,* também da Iceport.

Desempenho Operacional

O volume de TEUs movimentados pela Portonave apresentou uma queda de 0,8% em 2014 e 4,9% no 4T14. No ano o volume foi impactado pela descontinuidade da Maestra e chuvas ocorridas em junho, que ocasionaram o fechamento do terminal por nove dias. No 4T14 houve queda na movimentação da MSC, porém a queda ocorreu apenas no volume de container vazio e de transbordo, que possuem preços menores. Desta forma não observamos esse mesmo impacto na receita. Além disso, observamos forte incremento na receita de armazenagem que anulou o impacto negativo de menores volumes de movimentação.

O **mix** de movimentação do trimestre: **39,0% de importação, 39,4% de exportação e 21,6% de transbordo.**

PORTONAVE	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Movimentação de TEUs - Portonave	**175.195**	**184.170**	**-4,9%**	**699.824**	**705.790**	**-0,8%**
Tarifa Média Efetiva (R$/TEU)	223,61	218,73	2,2%	220,99	217,44	1,6%
Caixas Movimentadas (Cheia)	75.379	81.727	-7,8%	305.928	307.912	-0,6%
Caixas Movimentadas (Vazia)	33.596	32.112	4,6%	120.758	125.183	-3,5%

Desempenho Financeiro

Mesmo com a menor movimentação de TEUs, a receita bruta apresentou melhora significativa e atingiu **R$61,9 milhões (+8,4%)** no 4T14, com destaque para as receitas de serviços de pátio que atingiram **R$39,2 milhões (+65,9%)** no 4T14 e **R$ 135,3 milhões (+32,2%)** em 2014.

Desde a alteração da regulação portuária, que não diferencia mais carga própria de carga de terceiros, a companhia decidiu reestruturar a Iceport e reduzir as operações de *trading*, fato que explica a queda na movimentação de carga própria em 2014.



Receita (em R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Receita Bruta	**61.881**	**57.100**	**8,4%**	**231.391**	**243.972**	**-5,2%**
Receita da Movimentação de TEUs - Portonave	19.589	20.140	-2,7%	77.327	76.733	0,8%
Receita de Outros Serviços - Portonave	39.202	23.628	65,9%	135.321	102.338	32,2%
Receita de Serviços - Iceport	3.090	2.604	18,7%	10.324	8.494	21,5%
Receita de Carga Própria - Iceport e Portonaus	-	10.728	-100,0%	8.419	56.407	-85,1%
Deduções da Receita Bruta	**(4.337)**	**(5.913)**	**-26,7%**	**(16.121)**	**(19.845)**	**-18,8%**
Receita Operacional Líquida (ROL)	**57.544**	**51.187**	**12,4%**	**215.270**	**224.127**	**-4,0%**

Os **custos e despesas operacionais** (excluindo depreciação e amortização) **atingiram R$ 52,6 milhões (+67,4%) no 4T14**, devido principalmente à:

- O custo de operação da Iceport apresentou queda de **104,1%** no trimestre em decorrência da desaceleração das operações de *trading.*
- O custo com pessoal apresentou crescimento de 23,2% no 4T14 em função da contratação de colaboradores para a operação dos novos equipamentos adquiridos em 2014 bem como maiores gastos com de treinamentos.
- O aumento na Remuneração dos Administradores ocorreu em função da contratação de Diretoria Técnica bem como pelo reconhecimento de remuneração variável.
- O aumento de outras despesas operacionais se deu devido à reavaliação da Portonaus que trouxe a reclassificação da rubrica "Direito Real de Superfície", anteriormente registrado no intangível e agora contabilizado como despesas não recorrentes e sem efeito caixa.

Custos Operacionais (em R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Custos Operacionais (sem D&A)	**(14.000)**	**(22.655)**	**-38,2%**	**(58.198)**	**(91.669)**	**-36,5%**
Custo Operação - Portonave e Portonaus	(5.381)	(5.826)	n/c	(23.999)	(22.319)	7,5%
Custo de Operação - Iceport	(38)	(9.865)	-99,6%	(4.649)	(43.856)	-89,4%
Custo com Pessoal	(8.581)	(6.964)	23,2%	(29.550)	(25.494)	15,9%

Despesas Operacionais (em R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Despesas Operacionais (sem D&A)	**(38.578)**	**(8.749)**	**340,9%**	**(69.080)**	**(26.168)**	**164,0%**
Gerais e Administrativas	(3.250)	(4.119)	-21,1%	(17.214)	(15.955)	7,9%
Remuneração dos Administradores	(1.088)	(378)	187,8%	(2.250)	(1.631)	38,0%
Com Pessoal	(1.876)	(3.495)	-46,3%	(8.304)	(8.942)	-7,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(1.174)	-100,0%	-	(1.174)	n/c
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(32.364)	417	n/c	(41.312)	1.534	n/c



EBITDA AJUSTADO

No trimestre, o **Ebitda Ajustado** do segmento portuário registrou **R$35,7 milhões (+70,6%)** e a **margem Ebitda** de **62,1% (+21,2 p.p.).**

EBITDA Ajustado (em R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Receita Operacional Líquida	**57.544**	**51.187**	**12,4%**	**215.270**	**224.127**	**-4,0%**
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	**(16.866)**	**(400)**	**4116,5%**	**4.034**	**22.245**	**-81,9%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.584	253	1711,9%	9.502	8.840	7,5%
Resultado Financeiro	6.992	3.825	82,8%	21.549	16.021	34,5%
Despesas (receitas) não recorrentes	30.791	-	n/c	40.242	-	n/c
Participação de Acionistas não controladores	-	(7)	n/c	-	(7)	n/c
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	1.174	n/c	-	1.174	-100,0%
EBIT Ajustado	**25.501**	**4.845**	**426,3%**	**75.327**	**48.273**	**56,0%**
Margem EBIT Ajustado	44,3%	9,5%	34,9 p.p.	35,0%	21,5%	13,5 p.p.
Depreciação e Amortizações	10.256	16.115	-36,4%	52.907	59.193	-10,6%
EBITDA Ajustado	**35.757**	**20.960**	**70,6%**	**128.234**	**107.466**	**19,3%**
Margem EBITDA Ajustado	62,1%	40,9%	21,2 p.p.	59,6%	47,9%	11,6 p.p.

A alavancagem do segmento portuário foi de 1,80 x no trimestre.

Alavancagem (em R$ mil)	4T14
Dívida Líquida	**230.476**
EBITDA 12 meses	128.234
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	**1,80 x**

SEGMENTO DE ENERGIA

Triunfo Rio Verde:

A Rio Verde Energia administra a UHE Salto, que iniciou suas operações em maio de 2010 e possui 116 MW de potência instalada. A energia assegurada inicial do projeto era de 63,8 MW e em setembro de 2011 foram adicionados 4,0 MW, ampliando sua energia assegurada para 67,8 MW, o que corresponde a 593.928 MWh/ano.

Em junho de 2007, a Rio Verde Energia assinou contrato (Power Purchase Agreement – PPA) de fornecimento da totalidade de sua energia assegurada, ou 67,8 MW, com a Votener por um período de 16 anos, contados ao início das operações. Naquela data o preço médio era de R$ 130,00 por MWh, valor reajustável anualmente pelo IGP-M. Em maio de 2014, a Companhia reajustou o preço da energia, sendo o preço praticado atualizado de **R$ 201,83** por MW/h. A TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão) também é reembolsada pela Votener.

Triunfo Rio Canoas:

Em julho de 2010 a Triunfo venceu o leilão A-5 da ANEEL e garantiu a concessão da UHE Garibaldi (Rio Canoas Energia), por 35 anos. A UHE Garibaldi tem capacidade de produção de 191,9 MW, gerando 83,1 MW de energia assegurada, o que corresponde a 727.956 MWh/ano. Do total da energia assegurada, 70% foram comercializados no ambiente de contratação regulado, ao preço de R$ 107,98 por MWh, ajustado pelo IPCA (atualmente cerca de **R$ 136,68 por MWh**) e os outros 30% foram comercializados no ambiente de contratação livre.



A operação da Rio Canoas teve início em setembro de 2013, antecipando em 14 meses a obrigação prevista em contrato, que previa a completa motorização da usina em 01 de janeiro de 2015.

A comercialização da energia gerada antecipada foi integralmente destinada ao ambiente de contratação livre, sendo ela realizada com diversos agentes da CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, através da comercializadora de energia TNE - Triunfo Negócios de Energia, empresa do mesmo grupo econômico, responsável pela comercialização de energia.

Tijoá

A Tijoá foi constituída em agosto de 2014, em parceria com Furnas – Centrais Elétricas S.A., para operar e manter a Usina de Três Irmãos, localizada na bacia do baixo Rio Tietê, no município de Andradina (SP), pelos próximos 30 anos. Em outubro de 2014, recebeu da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) a licença ambiental de operação retificadora da Usina Hidrelétrica de Três Irmãos.

Desempenho Operacional

Em 2014 a energia assegurada vendida atingiu 1.262,3 GWh de energia vendida ao preço médio de R$330,87.

	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Rio Verde - Garantia Física (MWh)	**149.634**	**149.634**	**0,0%**	**593.927**	**593.927**	**0,0%**
Tarifa Média Efetiva (R$/MWh)	215,50	225,88	-4,6%	218,00	208,27	4,7%
Rio Canoas - Garantia Física (MWh)	**83.912**	**145.645**	**-42,4%**	**413.249**	**160.090**	**n/c**
Tarifa Média Efetiva (R$/MWh)	167,2	251,3	-33,5%	414,9	323,0	28,4%
Vendas Adicionais (MWh)	**-**	**-**	**n/c**	**255.155**	**-**	**n/c**
Tarifa Média Efetiva (R$/MWh)	-	-	n/c	414,86	323,05	28,4%
Total Energia Vendida (MWh)	**233.547**	**295.279**	**-20,9%**	**1.262.331**	**754.017**	**67,4%**
Tarifa Média Efetiva (R$/MWh)	**244,81**	**238,43**	**2,7%**	**330,87**	**232,64**	**42,2%**

Receita de Geração de Energia:

É importante destacar que como grande parte da garantia física anual da Triunfo Rio Canoas foi vendida no 1T14, houve concentração de receita também no 1T14, consequentemente a receita da Triunfo Rio Canoas do 4T14 quando comparada aos demais trimestres apresenta queda. Desta forma, para o segmento de energia é fundamental analisarmos os números acumulados no ano (12M14).

Embora 100% da energia assegurada da Triunfo Rio Verde seja vendida para a Votener a uma tarifa atualizada de R$ **201,83** por MWm, a tarifa média (R$/MWh) apresentada abaixo também considera a venda de energia excedente, quando ocorre, e também o reembolso da TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão).

Vale destacar que a Rio Canoas já vendeu 100% da energia disponível para 2015 e 2016, sendo que 70% da energia foi vendida no PPA à época do leilão e os 30% remanescentes foram vendidos ao preço de R$ 365/MWh para 2015 e R$ 250/MWh para 2016.

A receita líquida do segmento atingiu **R$ 387,4 milhões (+151,9%)** no acumulado do ano. A Tijoá, que iniciou a operação em outubro de 2015, adicionou R$10,9 milhões na receita bruta do segmento.



Receita (em R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Receita Bruta	**57.174**	**70.402**	**-18,8%**	**417.668**	**175.414**	**138,1%**
Receita de venda - Rio Verde/Votener	32.246	33.799	-4,6%	129.476	123.697	4,7%
Receita de venda - Rio Canoas	14.029	34.958	n/c	277.292	36.328	663,3%
Receita Tijoá	10.901	-	n/c	10.900	-	n/c
Outras Receitas de Energia (TNE)	-	1.645	-100,0%	-	15.389	-100,0%
Deduções da Receita Bruta	**(5.574)**	**(9.044)**	**-38,4%**	**(30.244)**	**(21.621)**	**39,9%**
Receita Operacional Líquida (ROL)	**51.600**	**61.358**	**-15,9%**	**387.424**	**153.793**	**151,9%**

O **custos e despesas operacionais** (excluindo depreciação e amortização) atingiram R$48,5 milhões **no 4T14** e as principais variações foram:

- O custo com operação e manutenção das Usinas aumentou **R$ 22,8 milhões em relação ao 4T13**, em razão da entrada em operação plena da UHE Garilbaldi que **adicionou R$ 13 milhões**, do início da Operação da Tijoá no 4T14, que **adicionou R$ 2,4 milhões** e do custo decorrente do **corte médio de 15,13%** da energia assegurada do sistema, que resultou na compra de 15.670,504 MWh para cumprir os contratos vigentes no 4T14.
- O incremento na rubrica Obrigações da Concessão no 4T14 se deve basicamente à entrada em operação plena da Triunfo Rio Canoas que adicionou **R$3,8 milhões no trimestre** bem como a entrada em operação da Tijoá que **adicionou R$5,7 milhões.**

Custos Operacionais (em R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Custos Operacionais (sem D&A)	**(31.167)**	**(11.123)**	**180,2%**	**(98.683)**	**(40.559)**	**143,3%**
Operação e Manutenção	(17.550)	(7.498)	134,1%	(65.050)	(26.143)	148,8%
Custo com Pessoal	(737)	(226)	226,1%	(2.100)	(852)	146,5%
Obrigações da Concessão	(12.880)	(3.399)	278,9%	(31.533)	(13.564)	132,5%

Despesas Operacionais (em R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Despesas Operacionais (sem D&A)	**(4.540)**	**(4.278)**	**6,1%**	**(22.812)**	**(10.396)**	**119,4%**
Gerais e Administrativas	(2.349)	(2.938)	-20,0%	(16.979)	(5.657)	200,1%
Remuneração dos Administradores	(870)	(258)	237,2%	(2.841)	(1.135)	150,3%
Com Pessoal	(643)	(595)	8,1%	(2.338)	(2.334)	0,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(678)	(487)	39,2%	(654)	(1.270)	-48,5%

EBITDA AJUSTADO

O segmento de energia registrou **R$265,9 milhões de Ebitda Ajustado**, com margem de **68,6% em 2014. O Ebitda e a margem** do trimestre refletem a antecipação de grande parcela da venda de energia da Triunfo Rio Canoas disponível para o ano, ocorrida no **1T14**, e também o aumento do custo com compra de energia, devido ao corte médio de **15,13% da assegurada do sistema no 4T14.**



EBITDA Ajustado (em R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Receita Operacional Liquida	**64.420**	**61.358**	**5,0%**	**387.424**	**153.793**	**151,9%**
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	**(16.551)**	**30.166**	**n/c**	**140.593**	**50.930**	**176,1%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.067)	1.949	-154,7%	12.681	7.238	75,2%
Resultado Financeiro	17.149	4.592	273,5%	64.824	18.033	259,5%
Despesas (receitas) não recorrentes	-	472	n/c	-	1.270	n/c
EBIT Ajustado	**(469)**	**37.179**	**-101,3%**	**218.098**	**77.471**	**181,5%**
Margem EBIT Ajutado	-0,7%	60,6%	-61,3 p.p.	56,3%	50,4%	5,9 p.p.
Depreciações e Amortizações	16.362	9.250	76,9%	47.831	26.637	79,6%
EBITDA Ajustado	**15.893**	**46.429**	**-65,8%**	**265.929**	**104.108**	**155,4%**
Margem EBITDA Ajustado	24,7%	75,7%	-51,0 p.p.	68,6%	67,7%	0,9 p.p.

A alavancagem do segmento de Energia atingiu **2,80x no 4T14**.

Alavancagem (em R$ mil)	4T14
Dívida Líquida	**744.408**
EBITDA 12 meses	265.929
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	**2,80 x**

SEGMENTO AEROPORTUÁRIO

Os dados operacionais apresentados correspondem a 100% do negócio e os dados financeiros são consolidados de acordo com a participação da Triunfo (23%).

No 4T14, a companhia decidiu alterar voluntariamente a contabilização da outorga fixa desde o início da Concessão do Aeroporto internacional de Viracopos, desta forma, as demonstrações financeiras relativas aos períodos de 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram reapresentadas para refletir a mudança de prática contábil. Foi feita a capitalização parcial da correção monetária e da recomposição do ajuste a valor presente contra o ativo intangível Outorga.

Desempenho Operacional

- O volume de passageiros atingiu **9,8 milhões (+5,9%) em 2014** e **2,5 milhões (+3,2%) no 4T14**. A melhora reflete a criação de rotas e frequências internacionais que representou um salto de três para 38 frequências semanais.
- O volume de cargas atingiu 57,1 mil toneladas (-3,8%) e 223,3 mil toneladas (-7,5%) em 2014. Vale destacar que a piora do volume de cargas é sistêmica, não é um comportamento apenas do aeroporto de Viracopos e, mesmo com a queda no volume, as **receitas terminal de cargas apresentaram um crescimento 5,8% em 2014.**



Desempenho - Aeroporto	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Total Cargas [1] (ton)	**57.049**	**59.312**	**-3,8%**	**223.280**	**241.286**	**-7,5%**
Importação	40.228	40.233	0,0%	155.739	163.016	-4,5%
Exportação	15.163	17.540	-13,6%	61.469	71.528	-14,1%
Outros	1.658	1.538	7,8%	6.072	6.742	-9,9%
Total de Passageiros [2] (mil)	**2.534**	**2.455**	**3,2%**	**9.847**	**9.295**	**5,9%**
Doméstico	1.386	1.437	-3,5%	5.465	5.400	1,2%
Internacional	47	11	324,0%	99	49	102,5%
Conexão	1.100	1.007	9,2%	4.283	3.847	11,3%
Total Movimentos [3] (mil)	**33.617**	**33.571**	**0,1%**	**131.531**	**127.314**	**3,3%**

[1] Carga - Importação, exportação e outros
[2] Passageiros - embarque, desembarque e conexão (sem militar)
[3] Aeronaves - pouso mais decolagem (sem militar).

Desempenho Financeiro

A Receita Bruta do aeroporto é composta por:

- Receita de Carga: importação e exportação;
- Receitas de Passageiros: embarque, desembarque, conexão, pouso e decolagem, e permanência;
- Receita Comercial: estacionamento, lojas, alimentação, entre outros;
- Receita de Construção de Ativos.

Receita (em R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Receita Bruta	**163.423**	**111.388**	**46,7%**	**408.418**	**408.494**	**0,0%**
Receita de Passageiros	7.166	6.504	10,2%	26.325	24.288	8,4%
Receita de Carga	16.742	15.999	4,6%	64.423	60.900	5,8%
Receita Comercial	5.839	4.381	33,3%	15.359	11.106	38,3%
Receita de Construção de ativos	133.675	84.503	58,2%	302.311	312.199	-3,2%
Deduções da Receita Bruta	**(3.929)**	**(3.533)**	**11,2%**	**(14.403)**	**(13.166)**	**9,4%**
Receita Operacional Líquida (ROL)	**159.494**	**107.855**	**47,9%**	**394.015**	**395.328**	**-0,3%**
Receita de Construção de ativos	133.675	84.503	58,2%	302.311	312.199	-3,2%
Receita Operacional Líquida Ajustada	**25.819**	**23.352**	**10,6%**	**91.704**	**83.129**	**10,3%**

No trimestre, a receita líquida ajustada do segmento atingiu **R$25,8 milhões (+10,6%) no 4T14 e R$91,7 milhões (+10,3%) em 2014.** A receita de passageiros atingiu **R$7,2 milhões (+10,2%)** e a receita comercial, atingiu **R$5,8 milhões** (+33,3%), principalmente devido a: **(i)** aumento do volume de passageiros, **(ii)** operação do Duty Free e **(iii)** novas lojas do terminal de passageiros.

Apesar da redução de 3,8% nos volumes de carga comercializadas no 4T14, a receita do terminal de cargas atingiu **R$16,7 milhões.** Em 2014 os volumes de carga caíram **7,5%** enquanto a receita cresceu **5,8%**, totalizando **R$ 64,4 milhões**. A melhora da receita do Terminal de cargas deve-se às ações adotadas pela equipe de Viracopos voltadas para: **(i)** foco em cargas de alto valor agregado, **(ii)** conquista e fidelização de empresas farmacêuticas, **(iii)** conquista e fidelização de empresas químicas (defensivos agrícolas/agronegócio), **(iv)** melhoria na infraestrutura (ampliação das câmaras frigoríficas) e **(v)** ações de redução do tempo médio de desembaraço de cargas.



Corroborando nosso foco no cliente, o Aeroporto Internacional de Viracopos foi premiado como o melhor aeroporto de carga do Brasil e o segundo melhor da América Latina em 2014, no Air Cargo Excelence Awards, organizado pela Air Cargo World, umas das mais importantes publicações de transporte aéreo de carga do mundo. Além disso o Aeroporto de Viracopos também foi eleito o melhor aeroporto do país pela segunda vez, de acordo com a pesquisa realizada pela SAC – Secretaria da Aviação Civil da Presidência da República, no quarto trimestre de 2014.

Custos Operacionais (em R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Custos Operacionais (sem D&A)	**(142.648)**	**(93.214)**	**53,0%**	**(339.213)**	**(346.411)**	**-2,1%**
Operação e Manutenção	(5.470)	(5.865)	-6,7%	(20.080)	(24.367)	-17,6%
Custo de Construção	(131.054)	(83.315)	57,3%	(296.383)	(306.546)	-3,3%
Custo com Pessoal	(4.577)	(3.039)	50,6%	(17.251)	(10.685)	61,5%
Obrigações da Concessão	(1.547)	(995)	55,5%	(5.499)	(4.813)	14,3%

Despesas Operacionais (em R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Despesas (sem D&A)	**(3.276)**	**(2.494)**	**31,4%**	**(13.434)**	**(11.064)**	**21,4%**
Gerais e Administrativas	(1.527)	(894)	70,8%	(5.708)	(4.324)	32,0%
Remuneração dos Administradores	(76)	(78)	-2,6%	(296)	(306)	-3,3%
Com Pessoal	(1.657)	(1.522)	8,9%	(7.414)	(6.434)	15,2%
Outras Despesas Operacionais	(16)	-	n/c	(16)	-	n/c

Os custos e despesas operacionais do aeroporto (excluindo os custos de construção, depreciação e amortização) atingiram **R$145,9 milhões (+52,5%) no 4T14**, principalmente em função:

- **Aumento de 50,6% no custo com pessoal,** em decorrência do início da operação do novo terminal de passageiros no quarto trimestre.
- **As despesas gerais e administrativas** cresceram 70,8% no 4T14, em função do início da operação do novo terminal e também pela intensificação da prospecção de novas companhias aéreas estrangeiras.

O aeroporto registrou **Ebitda ajustado** de **R$10,9 milhões** com margem de **42,4% no 4T14.** Cabe destacar que a margem esta sendo negativamente impactada pela operação do novo terminal de passageiros simultâneo à operação do terminal de passageiros já existente.

EBITDA Ajustado (em R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Receita Operacional Líquida Ajustada	**25.819**	**23.352**	**10,6%**	**91.704**	**83.129**	**10,3%**
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	**3.635**	**5.377**	**-32,4%**	**11.148**	**19.273**	**-42,2%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.572	3.244	n/c	10.750	10.632	1,1%
Resultado Financeiro	2.755	1.914	43,9%	10.208	1.774	475,4%
Despesas (receitas) não recorrentes	-	-	n/c	-	-	n/c
Receita de Construção de ativos	(133.675)	(84.503)	58,2%	(302.311)	(312.199)	-3,2%
Custo de Construção	131.054	83.315	57,3%	296.383	306.546	-3,3%
EBIT Ajustado	**7.341**	**9.347**	**-21,5%**	**26.178**	**26.026**	**0,6%**
Margem EBIT Ajustado	28,4%	40,0%	-11,6 p.p.	28,5%	31,3%	-2,8 p.p.
Depreciações e Amortizações	3.608	1.612	123,8%	9.262	6.174	50,0%
EBITDA Ajustado	**10.949**	**10.959**	**-0,1%**	**35.440**	**32.200**	**10,1%**
Margem EBITDA Ajustado	42,4%	46,9%	-4,5 p.p.	38,6%	38,7%	-0,1 p.p.



Alavancagem (em R$ mil)	4T14
Dívida Líquida	**547.030**
EBITDA 12 meses	35.440
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	**15,44 x**

SEGMENTO DE CABOTAGEM

Em novembro de 2013, a Triunfo suspendeu a operação de cabotagem, sobretudo visto que o desafio operacional demoraria mais do que o esperado para reverter os sucessivos resultados negativos.

Em 31 de dezembro de 2014, as controladas Maestra, NTL e Vessel deixaram de ser segregadas entre "Ativos e Passivos de Operações Descontinuadas" e seus resultados **voltaram a compor o resultado consolidado** nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

A alteração da consolidação deve-se ao fato das empresas Maestra, NTL e Vessel terem iniciado um novo ciclo operacional, com foco na prestação de serviços rodoviários. **As informações abaixo são pro-forma.**

DRE - Cabotagem	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Receita Bruta	-	**31.823**	**n/c**		**115.686**	**n/c**
Deduções da Receita Bruta	-	(3.505)	n/c		(18.246)	n/c
Receita Líquida	-	**28.318**	**n/c**		**97.440**	**n/c**
Custo Operacional	-	(37.722)	n/c		(144.588)	n/c
Despesa Operacional	112.748	(73.523)	n/c	68.840	(77.903)	n/c
Lucro Operacional	**112.748**	**(82.927)**	n/c	**68.840**	**(125.051)**	n/c
Resultado Financeiro	(11.884)	(3.486)	n/c	(42.458)	(42.925)	n/c
Imposto de Renda	-	(30.188)	n/c	-	(2.490)	n/c
Resultado Líquido - Cabotagem	**100.864**	**(116.601)**	n/c	**26.382**	**(170.466)**	n/c

EBITDA - Cabotagem	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Receita Operacional Líquida -Cabotagem	**0**	**28.318**	n/c	**0**	**97.440**	n/c
Resultado Líquido - Cabotagem	**100.864**	**(116.601)**	n/c	**26.382**	**(170.466)**	n/c
Imposto de Renda e Contribuição Social -Cabotagem	-	30.188	n/c	-	2.490	n/c
Resultado Financeiro - Cabotagem	11.884	3.486	n/c	42.458	42.925	n/c
Despesas não recorrentes - Cabotagem	(122.908)	60.825	n/c	47.864	60.825	n/c
Equivalência Patrimonial - Cabotagem	-	-	n/c	-	-	n/c
EBIT - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	**(10.160)**	**(22.102)**	n/c	**116.704**	**(64.226)**	n/c
Depreciações e Amortizações -Cabotagem	107	2.030	n/c	364	7.560	n/c
EBITDA - CABOTAGEM	**(10.053)**	**(20.072)**	n/c	**117.068**	**(56.666)**	n/c
Margem EBITDA - CABOTAGEM	**n/c**	**n/c**	n/c	**n/c**	**n/c**	n/c

O incremento no EBITDA de 2014 se deve à receita operacional de R$ 192,4 milhões em função do ganho com a redução na participação societária que a Maestra detinha nas empresas NTL e Vessel, destacando que este impacto positivo não é recorrente. Excluindo esse efeito, o EBITDA Ajustado recorrente de 2014 foi negativo de R$ 75,4 milhões.

O resultado líquido de R$26,4 em 2014 e de R$100,8 no 4T14 é reflexo da **reversão dos saldos de imposto de renda diferidos**, que ocorreu devido à estratégia de tornar as empresas Maestra, NTL e Vessel operacionais novamente. No **4T13** esses saldos foram baixados, devido à situação de descontinuidade das empresas de cabotagem.



CONTROLADORA

O resultado de **equivalência patrimonial é reflexo do desempenho das controladas**.

DESEMPENHO - CONTROLADORA

(R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Despesas	**(525.345)**	**(56.493)**	**829,9%**	**(273.890)**	**30.983**	**n/c**
Gerais e Administrativas	(4.196)	(3.778)	11,1%	(14.073)	(15.501)	-9,2%
Remuneração dos Administradores	(3.140)	(5.581)	-43,7%	(10.432)	(13.317)	-21,7%
Com Pessoal	(2.729)	(2.581)	**5,7%**	(10.673)	(10.024)	6,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(514.406)	(46.073)	n/c	(268.718)	63.614	n/c
Outras Despesas (receitas) Operacionais	(69)	2.335	n/c	33.263	9.319	n/c
Depreciação e Amortização	(805)	(815)	-1,2%	(3.257)	(3.108)	4,8%
Resultado Financeiro	**(41.447)**	**(32.373)**	**28,0%**	**(156.294)**	**(98.517)**	**58,6%**
Lucro (Prejuízo) Liquido	**(566.792)**	**(88.866)**	**537,8%**	**(430.184)**	**(67.534)**	**n/c**
EBIT Ajustado	**(10.939)**	**(10.420)**	**n/c**	**(5.172)**	**(32.631)**	**n/c**
EBITDA Ajustado	**(10.134)**	**(9.605)**	**n/c**	**(1.915)**	**(29.523)**	**n/c**

VETRIA E OUTROS

A Triunfo em conjunto com a ALL e Vetorial Mineração decidiram encerrar o contrato de associação da Vetria Mineração em dezembro de 2014. Como determinadas condições previstas no Contrato de Associação não foram atendidas dentro do prazo estipulado e, ainda, considerando as condições de mercado e perspectivas atuais, especialmente no que diz respeito aos níveis de preço praticados para o minério de ferro, as Partes decidiram encerrar o Contrato de Associação Desta forma, o impacto da descontinuação ocasionou o reconhecimento do *impairment* do ágio registrado em 2012, impactando negativamente o resultado em R$597,5 milhões.

Na Triunfo foi registrado o efeito de R$614,7 milhões, sendo no consolidado o efeito de R$597,5 milhões na rubrica de outras despesas, e R$ 17,2 milhões sob a rubrica de resultado de equivalência patrimonial. Do montante total do impacto, a parcela de R$ 481,0 milhões foi suportada pela reserva de lucros a realizar, não afetando o lucro base de dividendos. **Vale ressaltar que o impacto não tem efeito caixa, somente contábil.**

DESEMPENHO - VETRIA E OUTROS

(R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Despesas	**(614.690)**	**(2.887)**	**n/c**	**(616.709)**	**(3.153)**	**n/c**
Gerais e Administrativas	(1.181)	(337)	250,4%	(2.175)	(527)	n/c
Remuneração dos Administradores	(315)	(796)	-60,4%	(494)	(872)	-43,3%
Com Pessoal	(84)	(585)	**-85,6%**	(886)	(585)	51,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(1.157)	n/c	0	(1.157)	n/c
Outras Despesas (receitas) Operacionais	(613.099)	(1)	n/c	(613.129)	(1)	n/c
Depreciação e Amortização	(11)	(11)	0,0%	(25)	(11)	127,3%
Resultado Financeiro	**(171)**	**3.512**	**-104,9%**	**(493)**	**3.512**	**-114,0%**
Lucro (Prejuízo) Liquido	**(614.861)**	**625**	**n/c**	**(617.202)**	**359**	**n/c**
EBIT Ajustado	**(17.148)**	**(1.730)**	**n/c**	**(19.167)**	**(1.996)**	**n/c**
EBITDA Ajustado	**(17.137)**	**(1.719)**	**n/c**	**(19.142)**	**(1.985)**	**n/c**



PERFIL DA DÍVIDA

DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	4T14	3T14	Δ
Triunfo	Debêntures (3ª Emissão)	IPCA + 9,11% a.a.	Junho/2018	222.819	213.774	4,2%
	Debêntures (4ª Emissão)	IPCA + 8,5% a.a e CDI + 2,2%	Outubro/2017	525.674	544.875	-3,5%
	3ª Emissão de Notas Promissórias	CDI + 2,5% a.a.	Janeiro/2015	169.874	162.604	4,5%
	Conta Garantida - Banco do Brasil	CDI + 2,4% a.a.	n/a	30.000	22.474	33,5%
	FINEP	8% a.a.	Janeiro/2018	13.777	14.891	-7,5%
	Conta Garantida Santander	126,5% do CDI	n/a	50.000	35.540	40,7%
	Conta Garantida - Safra	CDI + 3,3% a.a.	n/a	10.000	10.000	n/c
Concepa	Conta Garantida - Santander	121,5% do CDI	n/a	-	60.337	n/c
	Debêntures (5ª Emissão)	CDI + 1,95%	Setembro/2016	101.977	98.432	3,6%
	Debêntures (6ª Emissão)	CDI + 2,5%	Setembro/2016	208.244	98.432	111,6%
Concer	1ª Emissão de Debêntures	CDI + 2,10% a.a.	Junho/2018	122.959	126.814	-3,0%
	Financiamento de Imobilizado - FINEP	8,0% a.a.	Janeiro / 2018	3.259	3.524	-7,5%
	Conta Garantida - Santander	118,0% do CDI	n/a	31.534	31.314	0,7%
	Conta Garantida - Itaú	118,5% do CDI	n/a	15.625	15.625	n/c
	Conta garantida - Banco ABC do Brasil	CDI+3,4% a.a.	n/a	37.709	37.709	n/c
	Conta garantida - Banco do Brasil	CDI + 2,465% a.a.	n/a	31.250	-	n/c
	CCB - Banco PAN	CDI + 3% a.a.	n/a	17.812	17.813	n/c
	CCB - Banco BTG	CDI + 2,0% a.a.	n/a	31.250	-	n/c
	CCB - Banco Pine	CDI + 4,03% a.a.	n/a	37.500	-	n/c
	Outras dívidas - Capital de Giro	Diversos	n/a	8.022	11.493	-30,2%
Econorte	Debêntures (2ª Emissão)	CDI + 2,9% a.a.	Janeiro/2017	77.543	88.910	-12,8%
	Conta garantida - Santander	121% do CDI	n/a	121.070	113.785	6,4%
Concebra	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 2% a.a.	Janeiro/2016	304.302	297.246	2,4%
	Finame - Banco Safra	14,98% a.a.	Abril / 2017	1.694	-	n/c
	Finame BNDES - Empresa de Serviço	6,0% a.a.	Março/2017	6.954	8.992	n/c
	Finame Banco Safra - Empresa de Serviço	14,98% a.a.	Março/2017	1.329	1.424	n/c
Portonave	Debêntures (1ª Emissão)	CDI + 2,25% a.a.	Julho/2017	97.700	106.997	-8,7%
	Debêntures (2ª Emissão)	CDI + 2,25% a.a. e IPCA + 8,40% a.a.	Junho / 2021	149.875	151.203	-0,9%
Iceport	ACC – Adiantamento de contrato de câmbio	Variação Cambial + 0,93% a 2,5% a.a.	Dezembro/2014	-	481	n/c
Cabotagem	Debêntures (1ª Emissão) - Vessel	IPCA + 7,60% a.a.	Setembro/2017	121.228	130.761	-7,3%
	Capital de Giro - Vessel	CDI + 4,16% a.a.	n/a	-	1.509	-100,0%
	Capital de Giro - Maestra	126,5% do CDI	n/a	129.693	133.306	-2,7%
	Capital de Giro - NTL	TJLP + 4,16% a.a.	n/a	14.841	16.664	-10,9%
Aeroportos Brasil Viracopos	BNDES - FINEM Direto	TJLP + 2,88% a.a.	Dezembro/2032	266.454	267.868	-0,5%
	BNDES - FINEM Repasse	IPCA + 3,90% a.a.	Dezembro/2032	69.350	61.152	13,4%
	1ª Emissão de Debêntures	IPCA + 8,79% a.a.	Janeiro/2026	79.048	76.096	3,9%
	Conta Garantida - Itaú	CDI + 1,20% a.a.	Abril/2014	4.626	5.787	-20,1%
	Conta Garantida - Safra	CDI + 2,43% a.a.	n/a	2.319	2.316	0,1%
	FINEP	TJLP + 4,5% a.a.	abril / 2024	61.521	61.543	0,0%
	CCB Itaú	CDI + 2,5% a.a.	n/a	22.959	-	n/c
	CCB Bradesco	CDI + 2,5% a.a.	n/a	22.959	-	n/c
	CCB Banco do Brasil	CDI + 2,5% a.a.	n/a	22.959	-	n/c
Rio Canoas	Financiamento Imobilizado - BNDES	TJLP + 2,34%	Junho/2031	412.663	405.229	1,8%
	Debêntures (2ª Emissão)	IPCA + 7,89% a.a.	Dezembro/2024	101.083	130.873	-22,8%
Rio Verde	Financiamento Imobilizado - BNDES	TJLP + 1,81% a.a.	Setembro/2026	237.666	243.146	-2,3%
	Crédito Suplementar - BNDES	TJLP + 2,16% a.a.	Setembro/2026	18.888	18.818	0,4%
Vetria	FINEP	3,5% a 6,5% a.a.	Agosto/2021	15.988	16.870	-5,2%
	Conta garantida - Banco ABC	CDI + 4,20% a.a.	n/a	8.991	7.380	21,8%
Outros	Outros Financiamentos e Empréstimos	Diversos	Diversos	1.296	981	32,1%
Dívida Bruta				**4.044.284**	**3.756.556**	**7,7%**

*Os financiamentos enquadrados como **Conta Garantida e Capital de Giro**, conforme tabela acima, possuem prazo de 90 dias renováveis automaticamente por mais 90 dias.



FLUXO DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R$ mil)

	ENERGIA	RODOVIAS	PORTO	AEROPORTO	CONTROLADORA	VETRIA	CABOTAGEM	TOTAL
2015	71.517	740.344	11.666	121.763	367.598	9.311	169.541	1.491.741
2016	47.174	326.715	23.855	23.996	338.822	2.836	85.312	848.711
2017	52.561	59.583	49.355	30.552	282.571	2.836	1.236	478.694
2018	49.246	33.879	49.355	22.996	33.154	2.836	1.236	192.702
2019	52.353	807	51.855	26.985	-	2.836	1.236	136.072
Após 2019	497.449	-	61.489	325.811	-	4.324	7.201	896.273
Dívida Bruta	**770.300**	**1.161.329**	**247.575**	**552.104**	**1.022.144**	**24.979**	**265.762**	**4.044.193**
Disponibilidades	25.892	92.843	17.099	5.164	92.144	745	500	234.387
Dívida Líquida	**744.408**	**1.068.486**	**230.476**	**546.940**	**930.000**	**24.234**	**265.262**	**3.809.806**

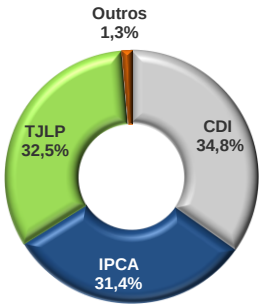
	ENERGIA	RODOVIAS	PORTO	AEROPORTO	CONTROLADORA	VETRIA	CABOTAGEM	TOTAL
Dívida Líquida	**744.408**	**1.068.486**	**230.476**	**546.940**	**930.000**	**24.234**	**265.262**	**3.809.806**
EBITDA 12 meses	265.929	446.986	128.234	35.440	(1.915)	(19.142)	117.068	972.600
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	**2,80 x**	**2,39 x**	**1,80 x**	**15,43 x**	**n/c**	**n/c**	**n/c**	**3,92 x**

Vale ressaltar que em janeiro de 2015 a Triunfo liquidou a totalidade das Notas Promissórias na holding, no valor de R$170 milhões.

No segmento de rodovias, grande parte das dívidas de curto prazo são empréstimos ponte para emissões de longo prazo, principalmente junto ao BNDES.

No segmento de cabotagem é importante ressaltar que a companhia está em processo de renegociação junto aos credores para alongar as dívidas.

DÍVIDA POR INDEXADOR 4T14





INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Dos investimentos realizados no 4T14, a Concebra responde por 42,4%, a Aeroportos Brasil Viracopos 19,2% e a Concer 18,8%.

INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL 4T14 e 2014

(em R$ mil)	4T14	%	2014	%
Concer	76.624	16,3%	205.036	14,8%
Concepa	44.592	9,5%	97.822	7,1%
Econorte	19.472	4,1%	94.366	6,8%
Concebra	221.532	47,2%	570.901	41,3%
Portonave	17.421	3,7%	53.355	3,9%
Rio Canoas	2.663	0,6%	16.107	1,2%
Rio Verde	364	0,1%	1.257	0,1%
Aeroportos Brasil Viracopos	49.521	10,5%	279.454	20,2%
Controladora e Outros Investimentos	37.257	7,9%	65.105	4,7%
Vetria	-	0,0%	-	0,0%
Total Capex	**469.446**	**100,0%**	**1.383.403**	**100,0%**

Do **R$1,3 bilhão** de saldo do intangível reconhecido na coligada Aeroportos Brasil, **R$520,5 milhões** refere-se à outorga fixa.

SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL NO 2014

	Total	Δ
Triunfo	160.239	2,8%
Concer	486.872	8,5%
Concepa	248.684	4,3%
Econorte	359.406	6,3%
Concebra	656.190	11,5%
Portonave	755.771	13,2%
Portonaus	35.475	0,6%
Cabotagem	1.088	0,0%
Rio Verde	525.705	9,2%
Rio Canoas	1.096.611	19,2%
Aeroportos Brasil	1.332.258	23,3%
Outros Investimentos	32.435	0,6%
Vetria	29.225	0,5%
Total	**5.719.959**	**100,0%**



Sobre a Triunfo

A Triunfo Participações e Investimentos S.A. (TPIS3) é uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura com forte atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, administração portuária e aeroportuária e energia. Listada, desde 2007, no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da BM&FBovespa, a Triunfo baseia sua estratégia de crescimento na diversificação de seu portfólio, por meio de projetos bem estruturados com foco na geração de valor aos acionistas.

Para informações adicionais acesse ri.triunfo.com

Considerações sobre Estimativas e Declarações Futuras

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e têm por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.



Anexos

BALANÇO PATRIMONIAL PRÓ-FORMA – CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL DE TODAS AS COLIGADAS E INLCUSÃO DOS RESULTADOS DE RIO VERDE E RIO CANOAS

ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R$ mil)

	4T14	%	3T14	%	%
Ativo Circulante (AC)	**680.500**	**10,0%**	**636.317**	**8,9%**	**6,9%**
• Disponibilidades	218.219	3,2%	297.092	4,1%	-26,5%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	15.668	0,2%	18.643	0,3%	-16,0%
• Contas a Receber de Clientes	92.345	1,4%	237.719	3,3%	-61,2%
• Indenizações a receber - aditivos	261.683	3,8%	-	0,0%	n/c
• Adiantamento a Fornecedores	19.774	0,3%	27.893	0,4%	-29,1%
• Impostos a Recuperar	37.331	0,5%	35.879	0,5%	4,0%
• Estoques	2.537	0,0%	1.082	0,0%	134,5%
• Dividendos e Jrcp a receber	-	0,0%	-	0,0%	n/c
• Contas a receber - partes relacionadas	-	0,0%	-	0,0%	n/c
• Despesas de Exercícios Seguintes	9.922	0,1%	11.409	0,2%	-13,0%
• Participações a Comercializar	11.457	0,2%	-	0,0%	n/c
• Outros Créditos	11.564	0,2%	6.600	0,1%	75,2%
Ativo Não Circulante	**5.945.712**	**87,4%**	**6.461.979**	**90,1%**	**-8,0%**
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	204.725	3,0%	198.001	2,8%	3,4%
• Investimentos	21.028	0,3%	-17.336	-0,2%	-221,3%
• Imobilizado	2.449.394	36,0%	2.466.335	34,4%	-0,7%
• Intangível	3.270.565	48,1%	3.814.979	53,2%	-14,3%
Ativo de Operações Descontinuadas	180.346,00	**2,6%**	**71.306**	**1,0%**	**152,9%**
Ativo Total (AT)	**6.806.558**	**100,0%**	**7.169.602**	**100,0%**	**-5,1%**



PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R$ mil)

	4T14	%	3T14	%	%
Passivo Circulante (PC)	**1.443.944**	**44,1%**	**1.279.467**	**33,5%**	**12,9%**
• Fornecedores	107.582	3,3%	66.744	1,7%	61,2%
• Empréstimos e Financiamentos	574.951	17,6%	417.445	10,9%	37,7%
• Notas Promissórias	169.874	5,2%	162.604	4,3%	4,5%
• Debêntures	206.545	6,3%	221.681	5,8%	-6,8%
• Provisão para manutenção	9.562	0,3%	374	0,0%	2456,7%
• Obrigações da Concessão	53.564	1,6%	57.429	1,5%	-6,7%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	26.332	0,8%	26.062	0,7%	1,0%
• Impostos, Taxas e Contribuições	34.899	1,1%	29.755	0,8%	17,3%
• Adiantamento de Clientes	71.922	2,2%	1.126	0,0%	6287,4%
• Dividendos Propostos	-	0,0%	671	0,0%	n/c
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	19.938	0,6%	23.254	0,6%	-14,3%
• Contratos de Aquisição de Ativos	-	0,0%	-	0,0%	n/c
• Operações Descontinuadas	142.777	4,4%	243.625	6,4%	-41,4%
• Arrendamento mercantil	759	0,0%	333	0,0%	n/c
• Outras Obrigações	25.239	0,8%	28.364	0,7%	-11,0%
Passivo Não Circulante	**3.867.128**	**118,2%**	**4.019.106**	**105,4%**	**-3,8%**
• Fornecedores	1.374	0,0%	1.374	0,0%	n/c
• Empréstimos e Financiamentos	1.346.773	41,2%	1.356.293	35,6%	-0,7%
• Debêntures	1.480.378	45,3%	1.316.293	34,5%	12,5%
• Provisão para manutenção	79.345	2,4%	46.496	1,2%	70,6%
• Obrigações da Concessão	543.700	16,6%	549.554	14,4%	-1,1%
• Impostos, Taxas e Contribuições	1.121	0,0%	1.268	0,0%	-11,6%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	384.034	11,7%	384.350	10,1%	-0,1%
• Receitas Diferidas, Líquidas	6.331	0,2%	5.887	0,2%	7,5%
• Provisões para contingência	17.136	0,5%	8.287	0,2%	106,8%
• Arrendamento Mercantil	1.020	0,0%	505	0,0%	n/c
• Contrato de aquisição de ativos	3.250	0,1%	3.250	0,1%	0,0%
• Provisão sobre Patrimônio Líquido negativo de Controladas	48	0,0%	50	0,0%	n/c
• Outras Obrigações	2.618	0,1%	345.499	9,1%	-99,2%
Patrimônio Líquido (PL)	**1.315.140**	**40,2%**	**1.799.723**	**47,2%**	**-26,9%**
• Capital Social	842.979	25,8%	842.979	22,1%	0,0%
• Capital a Integralizar	-	0,0%	-	0,0%	n/c
• Reservas de Capital	(297.367)	-9,1%	(297.367)	-7,8%	0,0%
• Reserva de reavaliação, liquida	137.985	4,2%	143.422	3,8%	-3,8%
• Reservas de Lucros	590.136	18,0%	552.232	14,5%	6,9%
• Ajuste de avaliação Patrimonial, liquida	386.369	11,8%	394.243	10,3%	-2,0%
• Lucros e prejuízos acumulados	-373.802	-11,4%	179.679	4,7%	-308,0%
• Outros resultados abrangentes	-	0,0%	(43.956)	-1,2%	-100,0%
• Reservas Legal	28.840	0,9%	28.491	0,7%	1,2%
• Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC	-	0,0%	-	0,0%	n/c
Participações de Acionistas Não Controladores	**-**	**0,0%**	**-**	**0,0%**	**n/c**
Passivo de operações Descontinuadas	**180.346,00**	**5,5%**	**71.306**	**1,9%**	**152,9%**
Passivo Total (PT)	**6.806.558**	**208,1%**	**7.169.602**	**187,9%**	**-5,1%**



DRE PRÓ-FORMA – CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL DE TODAS AS COLIGADAS E INLCUSÃO DOS RESULTADOS DE RIO VERDE E RIO CANOAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(R$ mil)	4T14	4T13	Δ	2014	2013	Δ
Receita Operacional Bruta (ROB)	**808.001**	**460.824**	**75,3%**	**2.581.152**	**1.557.594**	**65,7%**
Arrecadação de Pedágio	163.068	150.771	8,2%	601.325	552.285	8,9%
Construção de Ativos	494.200	154.083	220,7%	1.218.518	480.834	153,4%
Operação Portuária - Carga de Terceiros	61.870	46.374	33,4%	222.908	187.567	18,8%
Operação Portuária - Carga Própria	0	10.728	-100,0%	8.419	56.407	-85,1%
Geração e Venda de Energia	57.174	70.402	-18,8%	417.668	175.414	138,1%
Operação Aeroportuária	29.748	26.885	10,6%	106.107	96.295	10,2%
Outras Receitas	1.941	1.581	22,8%	6.207	8.792	-29,4%
Deduções da Receita Bruta	**(17.544)**	**(33.867)**	**-48,2%**	**(121.864)**	**(113.328)**	**7,5%**
Receita Operacional Líquida (ROL)	**790.457**	**426.957**	**85,1%**	**2.459.288**	**1.444.266**	**70,3%**
Custos Operacionais	**(653.270)**	**(284.226)**	**129,8%**	**(1.693.255)**	**(971.835)**	**74,2%**
Operação e Manutenção das Rodovias	(11.752)	(16.255)	-27,7%	(53.839)	(56.984)	-5,5%
Custo de Manutenção - IAS 37	3.764	-	n/c	10.398	-	n/c
Custo de Construção	(483.947)	(152.895)	216,5%	(1.125.455)	(475.181)	136,8%
Operação Portuária	(5.419)	(15.691)	-65,5%	(28.648)	(66.175)	-56,7%
Geração de Energia	(30.370)	(7.498)	305,0%	(65.050)	(26.143)	148,8%
Operação Aeroportuária	(5.470)	(5.865)	-6,7%	(20.080)	(24.367)	-17,6%
Custo com Pessoal	(25.945)	(17.108)	51,7%	(83.914)	(64.474)	30,2%
Depreciação e Amortização	(75.354)	(61.795)	21,9%	(273.146)	(225.920)	20,9%
Obrigações da Concessão	(18.777)	(7.119)	163,8%	(53.521)	(32.591)	64,2%
Lucro Bruto	**137.187**	**142.731**	**-3,9%**	**766.033**	**472.431**	**62,1%**
Despesas Operacionais	**(693.414)**	**(36.946)**	**1776,8%**	**(808.547)**	**(130.139)**	**521,3%**
Despesas Gerais e Administrativas	(1.758)	(22.158)	-92,1%	(74.192)	(70.880)	4,7%
Remuneração dos Administradores	(7.134)	(7.369)	-3,2%	(24.803)	(22.428)	10,6%
Despesas com Pessoal	(14.306)	(13.018)	9,9%	(53.199)	(47.048)	13,1%
Depreciação e Amortização	(736)	(3.380)	-78,2%	(12.158)	(13.069)	-7,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(669.252)	12.035	-5660,9%	(641.995)	26.260	-2544,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(228)	(3.056)	n/c	(2.200)	(2.974)	-26,0%
Resultado Antes do Resultado Financeiro	**(556.227)**	**105.785**	**-625,8%**	**(42.514)**	**342.292**	**-112,4%**
Resultado Financeiro	**(93.329)**	**(62.287)**	**49,8%**	**(322.646)**	**(174.181)**	**85,2%**
Receitas Financeiras	2.684	11.695	-77,0%	29.359	33.402	-12,1%
Despesas Financeiras	(96.163)	(73.531)	30,8%	(352.571)	(205.763)	71,3%
Variação Cambial	150	(450)	-133,3%	566	(1.820)	n/c
Resultado Antes dos Impostos	**(649.556)**	**43.498**	**-1593,3%**	**(365.160)**	**168.111**	**-317,2%**
Impostos Sobre Lucro	**(18.102)**	**(15.771)**	**14,8%**	**(91.408)**	**(65.186)**	**40,2%**
Impostos Correntes	(7.204)	(18.179)	-60,4%	(72.953)	(87.224)	-16,4%
Impostos Diferidos	(10.898)	2.408	-552,6%	(18.455)	22.038	-183,7%
Participação de Acionistas Não Controladores	**-**	**2**	**n/c**	**-**	**7**	**n/c**
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(667.656)	27.735	-2507,3%	(456.566)	102.932	n/c
Lucro (Prejuízo) de Operações Descontinuadas	100.864	(116.601)	-186,5%	26.382	(170.466)	-115,5%
Lucro (Prejuízo) do Exercício	**(566.792)**	**(88.866)**	**n/c**	**(430.184)**	**(67.534)**	**n/c**



ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R$ mil)

	Contábil 4T14	Pró forma 4T14	Ajustes
Ativo Circulante (AC)	**663.420**	**680.500**	**(17.080)**
• Disponibilidades	188.209	218.219	(30.010)
• Aplicações Financeiras Vinculadas	-	15.668	(15.668)
• Contas a Receber de Clientes	56.308	92.345	(36.037)
• Indenizações a receber - aditivos	359.133	261.683	97.450
• Adiantamento a Fornecedores	8.876	19.774	(10.898)
• Impostos a Recuperar	32.973	37.331	(4.358)
• Estoques	1.063	2.537	(1.474)
• Dividendos e Jrcp a receber	-	-	-
• Participações a comercializar	-	11.457	(11.457)
• Despesas de Exercícios Seguintes	6.317	9.922	(3.605)
• Outros Créditos	10.541	11.564	(1.023)
Ativo Não Circulante	**3.163.609**	**5.945.712**	**(2.782.103)**
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	219.870	204.725	15.145
• Investimentos	671.408	21.028	650.380
• Imobilizado	73.792	2.449.394	(2.375.602)
• Intangível	2.198.539	3.270.565	(1.072.026)
Ativos de Operações Descontinuadas	**1.667.943**	**180.346**	**1.487.597**
Ativo Total (AT)	**5.494.972**	**6.806.558**	**(1.311.586)**



PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R$ mil)

	Contábil 4T14	Pró forma 4T14	Ajustes
Passivo Circulante (PC)	**1.337.022**	**1.443.944**	**(106.922)**
• Fornecedores	65.047	107.582	(42.535)
• Empréstimos e Financiamentos	697.684	574.951	122.733
• Notas Promissórias	169.874	169.874	-
• Debêntures	214.701	206.545	8.156
• Provisão para manutenção	9.786	9.562	224
• Obrigações da Concessão	4.754	53.564	(48.810)
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	17.204	26.332	(9.128)
• Impostos, Taxas e Contribuições	37.646	34.899	2.747
• Adiantamento de Clientes	71.364	71.922	(558)
• Dividendos Propostos	26.070	-	26.070
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	10.755	19.938	(9.183)
• Contratos de Aquisição de Ativos	-	-	-
• Operações descontinuadas	-	142.777	(142.777)
• Arrendamento mercantil	674	759	(85)
• Outras Obrigações	11.463	25.239	(13.776)
Passivo Não Circulante	**1.865.949**	**3.867.128**	**(2.001.179)**
• Fornecedores	-	1.374	(1.374)
• Empréstimos e Financiamentos	329.835	1.346.773	(1.016.938)
• Debêntures	1.239.519	1.480.378	(240.859)
• Provisão para manutenção	79.345	79.345	-
• Obrigações da Concessão	-	543.700	(543.700)
• Impostos, Taxas e Contribuições	3.321	1.121	2.200
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	196.825	384.034	(187.209)
• Receitas Diferidas, Líquidas	9.264	6.331	2.933
• Provisões para contingência	2.782	17.136	(14.354)
• Provisão sobre Patrimonio Liquido Negativo de Controladas	48	48	-
• Arrendamento Mercantil	1.020	1.020	-
• Contrato de aquisição de ativos	3.250	3.250	-
• Outras Obrigações	740	2.618	(1.878)
Patrimônio Líquido (PL)	**1.433.816**	**1.315.140**	**118.676**
• Capital Social	842.979	842.979	-
• Capital a Integralizar	-	-	-
• Reservas de Capital	(297.367)	(297.367)	-
• Reserva de reavaliação, liquida	137.985	137.985	-
• Reservas de Lucros	590.136	590.136	-
• Outros resultados abrangentes	-	-	-
• Lucros e prejuízos acumulados	-373.802	-373.802	-
• Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC	-	-	-
• Ajuste de avaliação Patrimonial, liquida	386.369	386.369	-
• Reservas Legal	28.840	28.840	-
• Participação de Acionistas não Controladores	118.676	-	118.676
Passivo de operações descontinuadas	**858.185**	**180.346**	**677.839**
Passivo Total (PT)	**5.494.972**	**6.806.558**	**(1.311.586)**



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(R$ mil)	2014 Contábil	2014 Pró-forma	Ajustes	2013 Contábil	2013 Pró-forma	Ajustes	Δ
Receita Operacional Bruta (ROB)	**1.799.644**	**2.581.152**	**(781.508)**	**918.728**	**1.557.594**	**(638.866)**	**15,5%**
Arrecadação de Pedágio	694.920	601.325	93.595	643.841	552.285	91.556	25,8%
Construção de Ativos	1.069.598	1.218.518	(148.920)	206.917	480.834	(273.917)	122,4%
Operação Portuária - Carga de Terceiros	-	222.908	(222.908)	-	187.567	(187.567)	n/c
Operação Portuária - Carga Própria	-	8.419	(8.419)	9.446	56.407	(46.961)	-100,0%
Geração e Venda de Energia	27.087	417.668	(390.581)	47.937	175.414	(127.477)	-84,6%
Operação de Cabotagem	-	-	-	-	-	-	n/c
Operação Aeroportuária	-	106.107	(106.107)	-	96.295	(96.295)	n/c
Outras Receitas	8.039	6.207	1.832	10.587	8.792	1.795	-8,6%
Deduções da Receita Bruta	**(71.453)**	**(121.864)**	**50.411**	**(75.686)**	**(113.328)**	**37.642**	**-37,0%**
Receita Operacional Líquida (ROL)	**1.728.191**	**2.459.288**	**(731.097)**	**843.042**	**1.444.266**	**(601.224)**	**19,7%**
Custos Operacionais	**(1.301.213)**	**(1.693.255)**	**392.042**	**(513.727)**	**(971.835)**	**458.108**	**33,9%**
Operação e Manutenção das Rodovias	(61.497)	(53.839)	(7.658)	(64.336)	(56.984)	(7.352)	7,9%
Custo de Manutenção - IAS 37	-	10.398	-10.398,00	-	-	-	n/c
Custo de Construção	(958.103)	(1.125.455)	167.352	(206.917)	(475.181)	268.264	101,6%
Operação Portuária	-	(28.648)	28.648	(3.868)	(66.175)	62.307	-100,0%
Operação de Cabotagem	-	-	-	-	-	-	n/c
Geração de Energia	(21.549)	(65.050)	43.501	(11.318)	(26.143)	14.825	-17,6%
Operação Aeroportuária	-	(20.080)	20.080	-	(24.367)	24.367	n/c
Custo com Pessoal	(43.038)	(83.914)	40.876	(35.250)	(64.474)	29.224	-33,2%
Depreciação e Amortização	(196.865)	(273.146)	76.281	(174.006)	(225.920)	51.914	-12,9%
Obrigações da Concessão	(20.161)	(53.521)	33.360	(18.032)	(32.591)	14.559	-38,1%
Lucro Bruto	**426.978**	**766.033**	**(339.055)**	**329.315**	**472.431**	**(143.116)**	**-9,6%**
Despesas Operacionais	**(669.153)**	**(808.547)**	**139.394**	**(37.354)**	**(130.139)**	**92.785**	**414,2%**
Despesas Gerais e Administrativas	(57.033)	(74.192)	17.159	(54.334)	(70.880)	16.546	-19,5%
Remuneração dos Administradores	(21.346)	(24.803)	3.457	(20.436)	(22.428)	1.992	-4,8%
Despesas com Pessoal	(42.320)	(53.199)	10.879	(34.063)	(47.048)	12.985	-10,0%
Depreciação e Amortização	(9.914)	(12.158)	2.244	(7.703)	(13.069)	5.366	-24,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(564.269)	(641.995)	77.726	33.679	26.260	7.419	-2248,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	25.729	(2.200)	27.929	45.503	(2.974)	48.477	n/c
Resultado Antes do Resultado Financeiro	**(242.175)**	**(42.514)**	**(199.661)**	**291.961**	**342.292**	**(50.331)**	**-170,8%**
Resultado Financeiro	**(297.877)**	**(322.646)**	**24.769**	**(150.225)**	**(174.181)**	**23.956**	**71,0%**
Receitas Financeiras	20.085	29.359	(9.274)	20.186	33.402	(13.216)	-39,9%
Despesas Financeiras	(317.962)	(352.571)	34.609	(170.411)	(205.763)	35.352	54,5%
Variação Cambial	-	566	(566)	-	(1.820)	1.820	n/c
Resultado Antes dos Impostos	**(540.052)**	**(365.160)**	**(174.892)**	**141.736**	**168.111**	**(26.375)**	**-421,2%**
Impostos Sobre Lucro	**(68.246)**	**(91.408)**	**23.162**	**(42.860)**	**(65.186)**	**22.326**	**4,7%**
Impostos Correntes	(41.542)	(72.953)	31.411	(57.432)	(87.224)	29.792	-52,4%
Impostos Diferidos	(26.704)	(18.455)	(8.249)	14.572	22.038	(7.466)	n/c
Participação de Acionistas Não Controladores	**37.748**	**-**	**37.748**	**(19.487)**	**7**	**(19.494)**	**n/c**
Lucro (Prejuízo) de Operações em continuidade	(570.550)	(403.802)	(166.748)	79.389	102.932	-	n/c
Lucro (Prejuízo) de Operações Descontinuadas	140.366	26.382	113.984	(146.923)	(170.466)	23.543	n/c
Lucro (Prejuízo) do Exercício	**(430.184)**	**(430.184)**	**-**	**(67.534)**	**(67.534)**	**-**	**n/c**



DFC PRÓ-FORMA – CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL DE TODAS AS COLIGADAS E INLCUSÃO DOS RESULTADOS DE RIO VERDE E RIO CANOAS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R$ mil)

	2014	2013	Δ
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(430.184)	(98.807)	n/c
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades Geradas pelas Atividades Operacionais	-		n/c
Provisão para Devedores Duvidosos	-	-	n/c
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.455	(57.226)	n/c
Depreciação do Imobilizado	103.091	22.665	n/c
Amortização do Intangível	179.478	176.856	1,5%
Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	893.633	9.348	n/c
Perda no aumento de participação em investimentos	-	-	n/c
Variações Monetárias de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	274.290	201.142	36,4%
Amortização do ágio e deságio sobre investimentos	2.735	2.392	14,3%
(TPI)- Variações monentárias	0	(6.286)	n/c
Provisão para Contingências, Líquidas de Baixas e Reversões	11.698	1.691	n/c
Pagamento Baseado em Ações	-	688	-100,0%
Apropriação de Receitas Diferidas, Líquidas	(953)	(1.178)	-19,1%
Participação de Acionistas Não Controladores	0	-	n/c
Variações nos Ativos e Passivos Operacionais	(437.415)	113.912	n/c
Resultado de equivalência patrimonial	2.200	2.174	1,2%
Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar	(150.116)	111.135	n/c
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais	**(1.443.001)**	**478.506**	**n/c**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			**n/c**
Aquisição de investimento	-	-	n/c
Dividendos e Juros sobre capital próprio recebidos	(58.274)	0	n/c
Investimentos em Controladas e Coligadas	0	(10.000)	-100,0%
Aquisição de Bens do Imobilizado	(96.206)	(457.467)	n/c
Adições ao Ativo Intangível	(1.288.521)	(604.286)	113,2%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimentos	**(1.443.001)**	**(1.071.753)**	**34,6%**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**962.995**		**n/c**
Integralização de capital em dinheiro		330.000	n/c
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos		(62.700)	n/c
Captações Através de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.455.698	898.502	n/c
Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(1.262.109)	(359.786)	n/c
Juros e Remunerações Pagas sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures		(193.604)	n/c
Pagamentos para empresas ligadas, operações não comerciais	(73.842)	(104.116)	-29,1%
Recebimentos de empresas ligadas, operações não comerciais	19.464	20.931	-7,0%
Juros recebidos de empresas ligadas, operações não comerciais	(176.216)	6.257	n/c
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento	**962.995**	**535.484**	**79,8%**
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**137.022**	**(57.763)**	**n/c**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
No Início do Período	81.197	140.429	-42,2%
No Fim do Período	218.219	82.666	164,0%
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**137.022**	**(57.763)**	**n/c**



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (R$ mil)

	2014	2013	Δ
RECEITAS	**2.677.092**	**1.690.824**	**58,3%**
Vendas de Serviços	1.348.011	1.133.956	18,9%
Receitas de Construção	1.218.518	482.004	152,8%
Realização da reserva de reavaliação	56.382	56.265	0,2%
Outras Receitas	54.250	20.534	164,2%
Provisão para Devedores Duvidosos	(69)	(1.935)	n/c
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**(1.948.742)**	**(817.920)**	**138,3%**
Custos dos Serviços Prestados	(139.086)	(229.606)	-39,4%
Custos de Construção	(1.125.455)	(474.713)	137,1%
Materiais, Energia, Serviços de terceiros e Outros	(128.232)	(112.402)	14,1%
Outros Custos Operacionais	(555.969)	(1.199)	n/c
VALOR ADICIONADO BRUTO	**728.350**	**872.904**	**-16,6%**
RETENÇÕES	**(285.668)**	**(239.107)**	**19,5%**
Depreciação e Amortização	(285.668)	(239.107)	19,5%
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**442.682**	**633.797**	**-30,2%**
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**42.877**	**46.307**	**-7,4%**
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.200)	(2.496)	n/c
Receitas Financeiras	33.379	38.860	-14,1%
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	11.698	9.943	17,7%
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**485.559**	**680.104**	**-28,6%**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**859.361**	**680.104**	**26,4%**
PESSOAL E ENCARGOS	**150.712**	**119.872**	**25,7%**
Remuneração Direta	111.202	93.077	19,5%
Benefícios	30.945	20.316	52,3%
F.G.T.S.	7.291	5.286	37,9%
Outras	1.274	1.193	6,8%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	**267.384**	**182.794**	**46,3%**
Federais	224.421	142.475	57,5%
Estaduais	242	769	-68,5%
Municipais	42.721	39.550	8,0%
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS	**424.776**	**272.157**	**56,1%**
Juros	391.677	253.155	54,7%
Aluguéis	10.225	10.030	1,9%
Outras	22.874	8.972	154,9%
REMUNERAÇÃO DO PODER CONCEDENTE	**16.489**	-	**n/c**
COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZOS COM A PARCELA DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO REALIZADA	**(480.971)**	-	**n/c**
LUCROS RETIDOS DO EXERCÍCIO	**107.169**	**94.881**	**n/c**
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	**-**	**10.400**	**n/c**
JSCP	**-**	**-**	**n/c**



EMPRESAS COLIGADAS

Aeroportos Brasil Viracopos S.A. - A Aeroportos Brasil Viracopos S.A. é responsável pelos serviços de ampliação, manutenção e operação do Aeroporto Internacional de Campinas pelos próximos 30 anos, conforme Contrato assinado no dia 14 de junho de 2012. A Triunfo detém 23% de participação no negócio.

Concebra (Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A.) – a Concebra foi criada no início de 2014 para operar e administrar, pelos próximos 30 anos, a concessão das rodovias BR-060, BR-153 e BR-262, trecho de 1.176,5 quilometros, entre Distrito Federal e os estados de Minas Gerais e Goiás.

Concepa (Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A.) – Concepa administra 121 quilômetros de rodovias no estado do Rio Grande do Sul até 2017. A concessão compreende oito cidades e representa um dos principais corredores do Cone Sul que conectam Brasil, Uruguai e Argentina. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

Concer (Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora – Rio S.A.) – A Concer administra 180 km da Rodovia BR-040. A concessão é um importante corredor que conecta os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, dois dos estados mais ricos do Brasil. A Triunfo detém 62,5% do capital social da empresa.

Econorte (Concessionária de Rodovias do Norte S.A.) – A Econorte é responsável pela administração de 341 km de rodovias no norte do estado do Paraná. O trecho inclui três rodovias estaduais, duas rodovias federais e suas respectivas intersecções, cobrindo 15 municípios em uma das áreas mais economicamente ativas do Paraná. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

Portonave (Portonave S.A.) – A Triunfo compartilha o controle da Portonave, autorizada a operar o Terminal Portuário de Navegantes. Inaugurado em outubro de 2007, o porto é o mais moderno do Brasil, e sua construção e início de operações exigiram investimentos de US$ 200 milhões. Navegantes foi projetado para ser um dos mais eficientes terminais de cargas conteinerizadas da América Latina. A Triunfo detém 50% do capital social da empresa.

Rio Verde (Rio Verde Energia S.A.) – A Rio Verde Energia é responsável pela construção e pela operação da Usina Hidroelétrica de Salto, localizada na bacia do Rio Verde no estado de Goiás, com capacidade instalada de 116MW. O início da operação comercial foi em maio de 2010. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

Rio Canoas - A Rio Canoas Energia é a empresa constituída para implantar e administrar a Usina Hidrelétrica de Garibaldi, no estado de Santa Catarina. A Triunfo obteve a concessão para explorar a usina por um período de 35 anos no leilão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em julho de 2010. A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.

Tijoá - A Tijoá é a empresa constituída, em parceria com Furnas – Centrais Elétricas S.A., para operar e manter a Usina de Três Irmãos, localizada na bacia do baixo Rio Tietê, no município de Andradina (SP), pelos próximos 30 anos. A Triunfo detém 50,1% de participação no negócio.

TNE - A Triunfo Negócios de Energia – TNE é uma trading de energia elétrica e prestadora de serviços especializados que atua no âmbito do setor elétrico brasileiro. A triunfo detém, 100% de participação no negócio.

Transbrasiliana - A Triunfo Transbrasiliana é responsável pela administração da concessão do trecho de 321,6 quilômetros da BR-153, entre a divisa do estado de São Paulo e Minas Gerais até a divisa de São Paulo com o Paraná. A concessão tem prazo de 25 anos, iniciado em fevereiro de 2008, faz parte do Programa de Concessões Rodoviárias do Governo Federal e suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres). A Triunfo detém 100% do capital social da empresa.



